

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joséph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2633 • Quarta-feira, 08 de dezembro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

José Bolieiro na Nova Inglaterra

O presidente do Governo Regional dos Açores foi o convidado de honra da festa comemorativa dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River e manteve encontros com entidades políticas, dirigentes associativos e empresários de Massachusetts e Rhode Island



José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, faz entrega de uma salva de prata a Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, durante o almoço comemorativo dos 30 anos desta instituição cultural açoriana de Fall River. (Fotos PT/A. Pessoa) • 09



O presidente do Governo Regional dos Açores em East Providence com o governador de RI, Dan McKee e o mayor Roberto da Silva. • 14

Ministro do Mar em New Bedford



Ricardo Serrão Santos, ministro do Mar, do Governo português, estará dia 16 de dezembro, pelas 6:00 da tarde, no New Bedford Whaling Museum, onde proferirá uma palestra sobre política marinha e marítima denominada "Portuguese Marine and Maritime Policy: The National Ocean Strategy 2030".

"O ministro Santos tem sido um acérrimo defensor da saúde dos mares e é conceituado cientista", disse Amanda McMullen, presidente do New Bedford Whaling Museum.

O ministro, que vem acompanhado de Filipe Porteiro e de Frederico Cardigos, antigos diretores regionais dos Assuntos do Mar, do Governo dos Açores, exerceu, entre várias outros cargos, as funções de antigo deputado europeu, vice-presidente do European Marine Board, presidente do EurOcean e Pró-Reitor da Universidade dos Açores para os Assuntos do Mar e para a coordenação do Campus da Horta.

Rogério Lopes é o novo cônsul de Portugal em New Bedford



Rogério Lopes exerce desde o passado 05 de setembro as funções de cônsul de Portugal em New Bedford, sucedendo a Shelley Pires no cargo. Natural de Lisboa e licenciado em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa, trabalhou nas embaixadas portuguesas em Belgrado, Dublin e Tunes e foi cônsul em Belém e cônsul geral em Estugarda.

Covid-19:

EUA classificam Portugal em risco "muito elevado" e desaconselham viagens

Os Estados Unidos classificaram segunda-feira Portugal como destino de risco "muito elevado" devido à pandemia de covid-19, o nível mais alto de alerta, e recomendaram que se evitem deslocações ao país.

A mais recente atualização do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos coloca Portugal no nível quatro, o mais alto de alerta devido à atual situação da covid-19 em território nacional. Além de serem desaconselhadas viagens para Portugal, a principal agência federal de saúde pública dos EUA recomenda, a quem tiver que viajar, que tenha o esquema vacinal contra a covid-19 completo.

"Devido à atual situação em Portugal, mesmo aqueles com vacinação completa podem estar em risco de serem contaminados e contaminar com variantes da covid-19", refere a nota do CDC.

Acusado de ter assassinado a irmã há 20 anos em New Bedford

Palestra sobre descolonização portuguesa no New Bedford Whaling Museum

Memórias lusas de Pearl Harbor

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Coxas de Galinha **79¢**
lb



Costeletas de Porco **\$1.99**
LB.



Lapas congeladas **\$9.99**
500 grs.



Vinho Aveleda

2 por **\$10.99**



Vinho Flor da Vinha 3 garrafas **\$10.99**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Café Bolero

\$3.49
200 grs.



Bolacha Maria Moaçor **89¢**



Vinho do Porto Fonseca

\$12.99



Feijão branco 5/\$5

Vigor 19 oz.



Água Castelo Emb. de 24 **\$11.99**



Coca Cola 2 litros

4/\$5

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!

Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!



Cerveja Bud ou Bud Light

\$20.99
24 + dep.

Homem acusado de ter assassinado a irmã há 20 anos em New Bedford

Em 23 de março de 2001, Rose Marie Moniz, 41 anos, foi assassinada na sua casa em 3448 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts. O corpo foi encontrado pelo pai, Alfred Cunha Jr., e tinha sido violentamente espancado.

O primeiro suspeito foi o filho, Robert, que tinha 18 anos na época e ainda morava com a mãe. Robert voltou para casa tarde naquela noite, depois de ter saído com amigos. Foi para a cama sem saber que a mãe tinha sido assassinada e na manhã seguinte acordou com a voz do avô.

“Acordei com ele gritando: ‘A tua mãe está morta, a tua mãe está morta!’ disse Robert lembrando a cena horrível da descoberta do corpo na casa de banho. “Eu não consegui nem beijá-la, mas lembro-me de me ajoelhar ao lado dela esfregando a sua perna, e ver a cabeça ensanguentada e não consigo esquecer isso.”

Sem sinais de entrada forçada na casa, as primeiras suspeitas recaíram no próprio Robert.

“Foi um dos piores mo-

mentos da minha vida”, disse Robert. “Pensar nisso e pensar que possivelmente iria para a cadeia quase me impediu de chorar por ela de maneira adequada.”

Os pais de Rose Marie morreram desconhecendo quem assassinara a filha. Alfred Cunha Jr. morreu aos 89 anos, em 2016, e Frances E. Cunha morreu aos 78 anos, em 2017.

Alfred trabalhava como capataz na indústria pesqueira e era figura conhecida no porto de New Bedford. A mulher também trabalhou toda a vida numa fábrica de processamento de pescado, a FC Seafood.

O casal tinha duas filhas, Kimberly Pacheco e a falecida Rose Marie Moniz, e cinco filhos, Alfred Cunha III, John Cunha, George Cunha, Gary Cunha e Richard Cunha, já falecido.

Alfred Cunha Jr. teve um relacionamento extraconjugal e teve dois filhos, David e Paul Reed, segundo o já falecido. Os Cunhas e os Reed sempre conviveram como se fossem da mesma família.

A família foi dilacerada em março de 2001 com o

assassinato de Rose Marie Moniz e, decorridos 20 anos, passa por outro momento difícil, com o meio-irmão David Reed, 53 anos, acusado do crime.

Os irmãos nunca suspeitaram de David Reed, que foi um dos que carregou a urna de Rose Marie no funeral dela.

Em 2019, investigadores do gabinete do promotor de justiça examinaram imagens do assassinato e concentraram-se numa das armas do crime, uma grande concha usada para agredir e na qual o assassino terá enfiado os dedos para segurar o suficiente para agredir a vítima. Os investigadores pediram ao laboratório para examinar o interior da concha, que revelou um perfil de DNA completo que combinava com Reed.

O promotor do condado de Bristol, Thomas Quinn, disse que novos testes também revelaram o DNA de David Reed nas unhas de Moniz. Quinn disse que a amostra de DNA de Reed estava em poder das autoridades desde a sua prisão e condenação em 2015 por acusações relacionadas com uma perseguição em 2003 e acidente com uma viatura policial.

Na época, Reed estava em fuga das autoridades que queriam prendê-lo por outro espancamento brutal de uma mulher num centro comercial de New Bedford, mas antes de ir a julgamento em 2004, Reed pagou fiança e desapareceu por 11 anos, de acordo com Quinn.

Neste outono, Reed foi mais uma vez detido e agora é acusado do homicídio de 2001 e da agressão e roubo de 2003 a Maribel Martinez-Alegria em New Bedford.

Alegria foi assaltada em junho de 2003, foi atingida na cabeça com uma wheel lock key (chave de bloqueio de roda), enquanto o agressor roubava a sua carteira. Reed foi preso e acusado do crime, mas não compareceu em tribunal.

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias atribui título de Doutor Honoris Causa a Onésimo T. Almeida

A Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias irá atribuir no próximo dia 13 de dezembro o título de Doutor Honoris Causa ao professor Onésimo Teotónio Almeida.

A proposta de atribuição foi aprovada por unanimidade no Conselho Científico e Universitário da ULHT e teve como introdução o seguinte texto:

Onésimo Teotónio de Almeida é uma das mais notáveis figuras intelectuais do mundo de expressão portuguesa. Propor que lhe seja outorgado o título de doutor honoris causa pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias é um ato de justiça e reconhecimento a quem tanto fez pela difusão da cultura portuguesa no mundo. Pode dizer-se que para uma Universidade que tem a lusofonia inscrita no seu nome e incluída no seu projeto estratégico, homenagear Onésimo Teotónio de Almeida é parte integrante desse desígnio cultural extensivo a todos os países de expressão portuguesa, sem esquecer as comunidades



de expressão portuguesa espalhadas pelo mundo.

A cerimónia irá decorrer com número limitado de lugares, em estrita observância das normas recomendadas pelas autoridades sanitárias, e para que a família, os amigos e a comunidade académica possam testemunhar tão merecido reconhecimento, será transmitida em direto na página do Facebook da ULHT e pela plataforma zoom.

Senado disposto a aprovar a nomeação de Rachael Rollins como promotora federal em Massachusetts

O Senado dos Estados Unidos está tomando medidas para promover a nomeação do presidente Biden da promotora distrital do condado de Suffolk, Rachael Rollins, como principal promotora federal no estado de Massachusetts.

O senador republicano Edward Markey defendeu o currículo de Rollins, dizendo que a sua nomeação foi submetida a um “estratagema profundamente partidário”.

Markey disse estar confiante de que Rollins será confirmada, chamando-a de “corajosa promotora negra progressista”, mas na realidade Rollins é mulata.

Fecha igreja em Billerica

Depois de mais de 80 anos servindo a comunidade, a Igreja de Santa Maria, em Billerica, Massachusetts, fechou no mês passado, deixando a cidade apenas com duas igrejas católicas.

A Igreja de Santa Maria, pertencente à Arquidiocese de Boston, foi construída em 1928 como Missão de Santo André e, em 1937, foi estabelecida como Paróquia de Santa Maria.

Em 2020, foi combinada

com a Paróquia de Santo André e a Paróquia de Santa Teresa de Lisieux para formar a Paróquia de São Mateus Evangelista, depois que o declínio de fiéis tornou difícil mantê-las abertas individualmente.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

AP ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
276 Alden Road
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira
Presidente

Homem detido por tráfico de drogas

A polícia de Dartmouth deteve dia 29 de novembro, por volta das 13h15, no estabelecimento Walmart um homem que foi acusado de tráfico de drogas.

Quando investigavam uma denúncia de furto, os policiais viram um dos suspeitos, Daniel Tavares, 35 anos, lançar algumas coisas atrás de várias máquinas de venda automática.

Os policiais vasculharam a área e descobriram várias sacolas de plástico contendo comprimidos de oxicodona. O peso total dos comprimidos era de 25 gramas, segundo a polícia.

Tavares tinha em seu poder \$1.777.

Palestra sobre descolonização portuguesa no New Bedford Whaling Museum

Realiza-se dia 11 de dezembro, pelas 15h00, no New Bedford Whaling Museum, uma palestra sobre “A Igreja Católica e a descolonização do Império Português”, pelo Prof. Eric Morier-Genoud, Hélio e Amélia Pedroso da Luso-Americana Fundação Cátedra de Estudos Portugueses na UMass Dartmouth. O Dr. Eric Morier-Genoud é um leitor de história africana e imperial na Queen’s University, em Belfast. Os seus principais interesses de investigação são Religião e Política, Guerra e Resolução de Conflitos, o Mundo de Língua Portuguesa e a África Austral. É um líder reconhecido no campo dos movimentos sociais no contexto da África Lusófona.

First Night volta a Boston

A First Night de Boston, a maior festa de passagem de ano da Nova Inglaterra, estará de volta para comemorar o início de 2022 do meio-dia de 31 de dezembro às 12h30 de 1 de janeiro na Copley Square.

A pandemia de covid-19 forçou o cancelamento das festividades do ano passado, mas a First Night Boston 2022 apresentará uma grande variedade de músicos, esculturas de gelo e fogo de artifício.

Poupe Mais, GANHE MAIS

Para mais informação ou para abrir uma conta,
Contate-nos em 774-888-6100 | bankfive.com

Bank 5
LENDER MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

Vivem em Mass. 887.000 latinos

Os latinos impulsionaram o crescimento populacional de Massachusetts e diversificaram populacionalmente as localidades. De acordo com o Censo 2020, nos últimos 10 anos os latinos em Massachusetts cresceram de 627.000 para 887.000.

As cidades com maiores comunidades latinas são Lawrence, Chelsea e Springfield e com menor representação são Lynn, Revere e Worcester.

Massachusetts tem pouco mais de 7 milhões de habitantes e os latinos são 12% da população.

Atualmente, são o grupo populacional mais jovem do estado, com média de idade de 30 anos. Quanto às origens, Porto Rico e a República Dominicana são, de longe, os países mais representados, seguidos por El Salvador, Honduras e Guatemala.

Lawrence tem a maior proporção de latinos, com 81% de 79.942 residentes. Em Chelsea os latinos representam 67% de 39.992 habitantes.

Enquanto isso, Springfield abriga 69.301 latinos, o que representa 45% da população de 159.139 habitantes.

Entre as cidades de Massachusetts com mais latinos estão ainda Lynn, com 93.743 habitantes e dos quais 43% são latinos; e Revere, onde os latinos constituem 34% de 53.692 habitantes.

Cabo Verde aprova nova lei de nacionalidade cabo-verdiana

O governo de Cabo Verde aprovou dia 2 de dezembro a proposta da nova lei de nacionalidade cabo-verdiana, definindo novas condições para a sua atribuição, aquisição, perda e reaquisição.

No essencial, a proposta de lei prevê viabilizar a atribuição de nacionalidade cabo-verdiana de origem a filhos de cabo-verdianos nascidos no estrangeiro, detentores de registo civil cabo-verdiano, seja por inscrição, seja por transcrição, mas com dispensa de declaração.

Vai alargar também o âmbito da nacionalidade de origem para netos e bisnetos nascidos no estrangeiro, neste caso mediante a declaração e clarifica alguns preceitos legais designadamente substituindo o requisito de "residência habitual" por "residência legal" a pessoas nascidas em Cabo Verde, filhos de estrangeiros.

Introduz para efeito de "nacionalidade cabo-verdiana por casamento" o requisito de tempo mínimo de cinco anos de duração de casamento e para efeitos de nacionalidade por naturalização exige-se que o requisito de "residência habitual" pelo período mínimo de cinco anos

seja também legal.

Por último introduz uma nova modalidade de aquisição de nacionalidade que é modalidade "por motivos relevantes" com vista a distinguir os cidadãos estrangeiros que se destacaram através da prática de atos relevantes em prol de Cabo Verde e que mantenham a ligação de afetividade com o país.

A proposta de lei que aprova a nova lei de nacionalidade deve ser submetida ao parlamento, e para a sua aprovação é exigida a maioria qualificada de dois terços.

Faleceu Joseph Martins, antigo professor e autarca de Fall River

Joseph Martins, figura conhecida da cidade de Fall River, faleceu dia 22 de novembro na sua casa na Lawton Street.

Foi diretor-superintendente da Diman Regional Vocational High School de 1993 a 2001 e eleito membro do Comité Escolar de Fall River, onde serviu de 2008 a 2019.

(Oliveira) Martins e deixou duas filhas, Christine Brogan (casada com Russell) de Fall River e Susan Belmore (casada com William), de Fall River, e um filho, Peter Martins (casado com Carla) de Oregon; 10 netos e cinco bisnetos; um irmão, Louis Martin, do Maryland; várias sobrinhas e sobrinhos.

Especialmente no Comité Escolar, Martins era conhecido pela sua posição firme.

Martins começou a sua carreira docente na Diman e passou a ser superintendente assistente e diretor antes de se tornar diretor-superintendente.

Nascido em Somerset, era filho dos falecidos Augustino e Agnes (Almeida) Martins.

Era viúvo de Beatrice

O funeral realizou-se dia 29 de novembro, a cargo da Sílvia-Faria Funeral Home, com serviço religioso na Igreja da Santíssima Trindade para o Cemitério de Notre Dame, em Fall River.

Para assinar o PT ligue para: 508-997-3118



The Castelo Group

REAL ESTATE

Celebrating **43** Years!

Serving the Community

REAL ESTATE MORTGAGES



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
"Mortgage Originator"
NMLS# 19243

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!
Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River!
Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

"REVERSE MORTGAGE": Proprietários de casas com idades a partir dos 62 anos!
Conselhos por telefone! Contacte-nos: 508-509-5539

1815 Acushnet Ave.
New Bedford
508-995-6291

701 Dartmouth St.
South Dartmouth
508-995-6294

1052 Pleasant St.
Fall River
508-674-7070

www.eracastelo.com www.castlemortgage.com

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$80:00 (Regular Mail) \$170:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendo, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

A visita de José Bolieiro a Massachusetts e Rhode Island



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

O presidente do Governo Regional dos Açores presidiu domingo, ao almoço comemorativo do 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, que teve lugar no Centro Cultural em Fall River e onde marcaram presença diversas entidades municipais e estaduais e ainda representantes das mais diversas organizações lusas da Nova Inglaterra, naquela que foi a sua primeira visita na qualidade de chefe do Executivo açoriano aos EUA.

José Manuel Bolieiro, que veio acompanhado do vice-presidente Artur Lima, do diretor regional das Comunidades, José Andrade e de Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, aproveitou a sua estadia nos EUA para avistar-se com empresários luso-americanos, dirigentes associativos e ainda com altas entidades municipais e estaduais, como nos dá conta, em apontamento de reportagem mais desenvolvido o nosso repórter Augusto Pessoa.

Na sua visita ao DeMello International Center em New Bedford, o presidente do GRA enalteceu a forma como a comunidade portuguesa e açoriana mantém as suas raízes, ao mesmo tempo que se integra no processo cívico e político no país de acolhimento, salientando o sucesso individual e coletivo nos vários ramos de atividade. “Esta é uma comunidade que honra, prestigia o nome de Portugal e dos Açores pelo sucesso que cada um alcançou nesta terra de acolhimento, de forma individual, com as suas famílias, empresas e atividades e ainda pela forma como esta comunidade preserva as suas raízes e a sua identidade”, referiu Bolieiro, que abordou as relações com a diáspora.

“Queremos desenvolver uma relação cada vez mais intensa com a nossa diáspora e estamos disponíveis para receber todas as aportações que possam potenciar o desenvolvimento da Região mas também de toda a comunidade açoriana e descendente de açorianos espalhados pelo mundo”.

No entanto, instado a comentar a difícil situação da SATA, o governante açoriano apenas garantiu o total apoio do seu governo no sentido de procurar uma solução, de acordo com os regulamentos e parâmetros da Comunidade Europeia na busca de um plano sustentável para a empresa, e em relação à operação para a América do Norte (Boston e Toronto), não adiantou muito, embora mostrando-se confiante na sua continuidade. Sabe-se que salvar a SATA é totalmente prioritário para o governo açoriano, mas há que obedecer aos regulamentos do plano orçamental de rentabilidade e sustentabilidade da empresa. É que isto agora “pia mais fininho” e a Comissão Europeia não permite de forma alguma ajudas concedidas pelo governo à SATA.

Outro dos assuntos abordados ao presidente do Executivo açoriano foi a introdução da Tarifa Açores, que não só tem promovido uma identidade açoriana mais forte como tem sido benéfico para um maior conhecimento dos açorianos da sua terra e para o desenvolvimento económico das restantes ilhas nomeadamente em sectores como a hotelaria e restauração.

“Só se ama o que se conhece”, justificou, lembrando que, com esta medida, qualquer residente nos Açores pode visitar duas ilhas diferentes por um preço máximo de até 60 euros, ida e volta... Os Açorianos precisam de oportunidade de se conhecerem e conhecerem as várias ilhas. Isso faz-se, acima de tudo, pela via aérea”, referiu.

No entanto ficou por esclarecer se os açorianos

da diáspora terão direito à tarifa única inter ilhas. Ou seja, a décima ilha, a que contribui largamente para o desenvolvimento a todos os níveis daquele cantinho que lhe é querido, não usufrui dessa regalia.

A descontaminação dos solos e dos aquíferos nos terrenos adstritos à base militar das Lajes foi outro assunto abordado, com o vice-presidente do GRA, Artur Lima a declarar ser “muito expectante” com a próxima reunião da Comissão Bilateral Permanente, a suceder dia 17 deste mês de dezembro. “É um processo de luta permanente, de negociação diplomática, que envolve a Região e o Estado Português, e temos de ser muito determinados na nossa intenção de mitigar a contaminação, embora sempre com atenção ao relacionamento entre Portugal e os Estados Unidos da América. Temos de ser determinados e duros na negociação, essa é a minha postura”, prosseguiu o Artur Lima adiantando que os norte-americanos deram um “passo pequenito” na Bilateral tida no verão, com a garantia da realização de um estudo sobre a situação da contaminação de solos e aquíferos, mas haverá, da parte dos Açores, uma “postura mais exigente” na procura de uma solução que permita “mitigar” o problema. “Não é uma solução nada fácil, é muito complicada”, concluiu o vice-presidente do GRA.

De referir ainda que, na sua visita ao DeMello International Center, José Bolieiro teve ainda oportunidade de visitar a sala Amigos do Nordeste, na companhia do presidente da comissão organizadora dos convívios nordestenses pela Nova Inglaterra, o empresário Tony Soares.

Apresentação de livro sobre a emigração açoriana para os EUA

Depois do encontro em New Bedford, José Manuel Bolieiro, Artur Lima e José Andrade, deslocaram-se à Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River, para o lançamento do livro sobre a emigração Açoriana para os EUA (“Volume 1 — De Colombo à Primeira Guerra”), editado pela Associação dos Emigrantes Açorianos e de autoria de Eduardo Pereira Medeiros, com Onésimo T. Almeida a fazer a apresentação do livro e em que intervieram ainda Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, José Manuel Bolieiro e o próprio autor, Eduardo Pereira Medeiros, que no final da sua intervenção salientou: “Este livro é dos açorianos, sobre os açorianos e para os açorianos”, disse o autor, que concedeu uma breve entrevista ao PT, a ser publicada brevemente e numa noite que teve ainda a abrihantar musicalmente o excelente músico açoriano João Moniz.

Na manhã de domingo, José Bolieiro e restante comitiva teve um contacto com representantes dos órgãos de comunicação social que servem as comunidades açorianas, num pequeno-almoço no Café Zara, em East Providence, propriedade de um jovem casal açordescendente.

Bolieiro destacou a importância da comunicação social lusa da diáspora no reforço das ligações dos

povos entre os dois lados do Atlântico e da açorianidade.

“Mesmo num tempo em que as renovações tecnológicas, das redes sociais, dos live streams, enfim tudo o que é acesso direto, devo dizer que a ética democrática, a deontologia profissional que a comunicação social organizada assegura é inestimável. O papel do jornalista e do órgão de comunicação social que faz a ponderação, a intermediação entre a ponte e depois a preparação desta informação e formação cívica para os leitores, para os ouvintes e telespetadores é muito importante. Direi como cidadão e como democrata que não posso prescindir do papel mediador, objetivo e independente da comunicação social”, sublinhou o presidente do GRA.

Casa dos Açores da Nova Inglaterra autêntica embaixada de açorianidade e desafio às novas gerações

Na sua intervenção no almoço do passado domingo que assinalou o 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, José M. Bolieiro, depois de saudar a atual direção presidida por Francisco Viveiros, todos os antigos presidentes e diretores e açorianos em geral, referiu que a CANI é uma autêntica embaixada de açorianidade e no fim da sua intervenção a defender que o grande desafio da diáspora açoriana, a ser também seguido pelo governo açoriano, é “passar o legado de açorianidade” às novas gerações de imigrantes.

“Que continuem com esse entusiasmo e essa força de manter viva esta autêntica embaixada da açorianidade e lançar aqui este desafio aos atuais dirigentes da CANI e também ao Executivo açoriano a responsabilidade que temos de passar este legado às novas gerações, garantir que os mais jovens não percam a nossa raiz num desafio que, confesso, ser muito difícil e complexo mas temos de acreditar ser possível”, concluiu José Bolieiro perante os aplausos vivos dos presentes.

Resta-nos apenas saudar o presidente da CANI, Francisco Viveiros, pelo excelente trabalho em prol desta instituição cultural açoriana, que poderá voltar ao local de origem: East Providence.



José Bolieiro com Leslie Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy e Tony Soares, presidente da comissão organizadora do convívio nordestense na Nova Inglaterra, na sala Amigos do Nordeste.



José Bolieiro quando se dirigia aos presentes na cerimónia do lançamento do livro sobre a imigração açoriana para os EUA, vendo-se na foto Rui Faria, presidente da Associação Emigrantes dos Açores, Onésimo Almeida, professor da Brown University e que apresentou a obra, Artur Lima, vice-presidente do GRA, Francisco Viveiros, presidente da CANI, José Andrade, diretor regional das Comunidades e Eduardo Pereira Medeiros, autor do livro.

Os irmãos Lopes Borges oferecem 10 milhões de dólares ao Trinity College, de Hartford

• **Eurico Mendes**

O Trinity College, de Hartford, Connecticut, recebeu um presente de 10 milhões de dólares do seu ex-curador e ex-tesoureiro estadual Francisco Lopes Borges, da sua esposa Luisa e dos seus quatro irmãos Peter Lopes Borges, Francesca Borges Gordon, Maria Borges Correia e Joaquina Borges King. Quatro dos Borges formaram-se pelo Trinity College, com exceção de Joaquina Borges King, que frequentou a Wesleyan University.

O montante destina-se a um fundo de bolsas de estudo para alunos de famílias carecidas e é o maior donativo alguma vez recebido por aquela instituição de ensino.

Os irmãos, que nasceram todos em Cabo Verde, pretendem desta forma reconhecer as oportunidades que também lhes surgiram quando estudantes universitários, uma vez que todos contaram com apoios financeiros para se tornarem na primeira geração da sua família com um canudo.

A presidente do Trinity, Joanne Berger-Sweeney, considerou o donativo decisivo na capacidade da faculdade de apoiar alunos.

“Com este belo gesto de generosidade familiar, a família Borges reforçou o nosso compromisso com o acesso dos estudantes de todas as áreas”, disse Berger-Sweeney. “Graças ao seu donativo, podemos expandir os nossos esforços para dar a todos os alunos merecedores a oportunidade de acesso ao ensino no Trinity. Por isso temos a honra de homenagear Manuel e Maria Luisa Lopes Borges e a longa associação da sua família com esta faculdade.”

O Trinity College anunciou que atribuirá o nome do casal ao centro de admissões, que passará a chamar-se Cen-

tro de Admissões Manuel e Maria Luisa Lopes Borges.

Manuel e Maria Luisa Lopes Borges imigraram da ilha de Santiago, Cabo Verde, em agosto de 1958, com o filho mais velho, Francisco e fixaram-se em New Haven, Connecticut.

“Os nossos pais acreditavam fortemente numa ética de trabalho e todos nós crescemos ouvindo a expressão ‘studa ku empenhu’, expressão cabo-verdiana que significa ‘estudar com seriedade’ e compreendemos que seguir aquele apelo à aprendizagem era vital para a nossa vida. Por isso, juntos queremos dar ao maior número possível de rapazes e moças a oportunidade de estudar seriamente neste grande colégio, assim como outros fizeram por nós quando éramos estudantes”, disse Francisco Lopes Borges.

Após a morte de Manuel em 1971, Maria Luisa trabalhou incansavelmente para criar os cinco filhos, garantindo que cada um concluísse a sua educação formal. E tinha ainda tempo para ser voluntária num centro de pessoas sem abrigo e ajudando imigrantes recentes a encontrar trabalho e moradia.

Maria Luisa faleceu com 93 anos, a 20 de outubro de 2020, em Hamden, Connecticut, vítima de covid-19. Além dos cinco filhos, deixou 14 netos e 7 bisnetos

“A nossa mãe ensinou-nos o valor do trabalho árduo e a importância da comunidade. Por isso esperamos que todos os alunos do Trinity College sintam o incentivo que minha mãe nos deu a nós”, acrescentou Francisco Lopes Borges, que nasceu em Cabo Verde (a 17 de novembro de 1951), frequentou a Millbrook School em New Haven e, com uma bolsa de estudos, concluiu o bacharelato em

Artes pelo Trinity College em 1974 e o curso de Direito pela University of Connecticut School of Law em 1978.

Trabalhou como advogado para a firma Travelers de 1978 a 1986. Foi eleito para o Hartford City Council em 1981 e serviu como vice-mayor de 1983 a 1985. Concorrendo pelo Partido Democrático, foi eleito tesoureiro do estado de Connecticut em 1986 e reeleito em 1990.

Foi o terceiro indivíduo de cor eleito tesoureiro no estado de Connecticut e a sua popularidade levou os senadores Chris Dodd e Joe Lieberman a proporem à administração Clinton a nomeação de Borges para liderar a Federal Deposit Insurance Corporation, mas a administração foi lenta e Borges optou por uma oferta de emprego em Wall Street e renunciou ao cargo a 1 de março de 1993 para se tornar executivo da Financial Guaranty Insurance Company, uma subsidiária da General Electric Capital.

Ultimamente, Francisco Lopes Borges foi presidente e sócio-gerente da Landmark Partners, empresa de investimentos com sede em Simsbury e que foi vendida este ano à Ares Management Corp.

Francisco Lopes Borges estará, presumivelmente, disponível para voltar à política. Quanto ao irmão e às irmãs, Peter Lopes Borges é vice-presidente executivo da Oakleaf Development Corporation de Hartford. Maria Borges Correia trabalha em real estate e está na Coldwell Banker Realty, de Hamden.

Francesca Borges Gordon é diretora da Hartford Foundation. Quanto a Joaquina Borges King, é advogada e reside em Berlin.



Estado de Massachusetts Departamento de Serviços Públicos

NOTIFICAÇÃO DE PROTOCOLO REVISTO E SOLICITAÇÃO DE COMENTÁRIOS

D.P.U. 21-109

29 de novembro de 2021

Petição da Eversource Gas Company of Massachusetts, cujo nome comercial é Eversource Energy, com relação à Avaliação abrangente de segurança e plano de implementação conduzido de acordo com a [Petição conjunta da Eversource Energy, NiSource Inc., Eversource Gas Company of Massachusetts e Bay State Gas Company](#), cujo nome comercial é Columbia Gas of Massachusetts, para aprovação pelo Departamento de Serviços Públicos (Department of Public Utilities, DPU) de compra e venda de ativos, DPU 20-59/19-140/19-141 (2020).

[Eversource Energy](#), D.P.U. 20-59/19-140/19-141, no 70 (2020), o Departamento de Serviços Públicos (“Departamento”) aprovou a aquisição pela Eversource Energy (“Eversource”) de substancialmente todos os ativos (“Ativos adquiridos”) da Bay State Gas Company. O Departamento também aprovou um acordo de liquidação relevante (“Liquidação”), pelo qual a Eversource comprometeu-se a realizar uma avaliação de segurança abrangente e um plano de implementação para os Ativos adquiridos. Id.

Em 1º de setembro de 2021, a Eversource Gas Company of Massachusetts, cujo nome comercial é Eversource Energy (“EGMA” ou “Empresa”) protocolou uma petição junto ao Departamento declarando que o objetivo da ação é cumprir a exigência de avaliação de segurança na Liquidação. A Empresa declara que concluiu uma revisão abrangente de segurança dos Ativos adquiridos e desenvolveu um plano de trabalho e orçamento de capital associado (“Plano de implementação”) necessários para elevar os Ativos adquiridos aos padrões da Eversource. A petição da EGMA declara, ainda, que, à luz das considerações de segurança e confiabilidade, a Empresa está avançando com o Plano de implementação pendente da revisão do Departamento. O Departamento registrou este caso como D.P.U. 21-109.

Devido a certas medidas de segurança em andamento e precauções relacionadas a eventos pessoais como resultado da pandemia COVID-19, em vez de uma audiência pública e, para permitir a participação pública, o Departamento receberá comentários por escrito a respeito da ação da Empresa. Qualquer pessoa interessada em comentar este assunto pode enviar seus comentários por escrito até o fechamento dos negócios (17:00h) na terça-feira, 18 de janeiro de 2022. Neste momento, todos os registros serão apresentados apenas em formato eletrônico, de acordo com a diretiva de 15 de junho de 2021 da Comissão, relacionada às exigências de protocolo modificadas. Normalmente, todas as partes seguiriam as seções B.1 e B.4 das Regras básicas padrão do Departamento (D.P.U. 15 184-A, App. 1 (4 de março de 2020)); no entanto, até segunda ordem, as partes precisam preservar a versão original em papel e o Departamento determinará, posteriormente, quando a versão em papel será enviada ao Secretário do Departamento.

Qualquer pessoa que desejar participar de outra forma na fase de instrução deste processo precisa apresentar a petição de intervenção no mais tardar até às 17:00h de terça-feira, 28 de dezembro de 2021. A petição de intervenção precisa cumprir as exigências temporais e materiais do 220, 1.03. do Código das Regulamentações de Massachusetts (Code of Massachusetts Regulations, CMR). O recebimento pelo Departamento, e não o envio pelo correio, constitui o protocolo e determina se a petição foi apresentada dentro do prazo. Uma petição protocolada com atraso poderá ser rejeitada como intempestiva, salvo se uma boa causa for apresentada para a renúncia sob 220, 1.01 (4) do CMR. Para ser permitida, uma petição sob o 220, 1.03(1) do CMR precisa satisfazer as exigências atuais da seção G.L. c. 30A, § 10. Todas as respostas às petições de intervenção precisam ser protocoladas até o encerramento dos negócios (17:00h) do segundo dia útil após o protocolo do pedido de intervenção.

Uma cópia de todos os comentários por escrito deve ser enviada por e-mail para os advogados da Empresa: Cheryl M. Kimball, Esq. ckimball@keeganwerlin.com, Danielle C. Winter, Esq. dwinter@keeganwerlin.com e Brendan P. Vaughan, Esq. bvaughan@keeganwerlin.com; e para os advogados gerais adjuntos: Ashley Gagnon Ashley.Gagnon@mass.gov, Joseph W. Rogers joseph.rogers@mass.gov e Matthew E. Saunders Matthew.Saunders@mass.gov.

Todos os documentos também devem ser enviados como anexo ao Departamento em formato PDF por e-mail para dpu.efiling@mass.gov e Susan.Geiser@mass.gov. O texto do e-mail precisa especificar: (1) o número do processo (D.P.U. 21 109); (2) o nome da pessoa física ou jurídica que esteja protocolando a petição; e (3) uma breve descrição do documento. O nome do arquivo eletrônico deve identificar o documento, mas sem exceder 50 caracteres. É importante ressaltar que todos os arquivos grandes enviados precisam ser divididos em arquivos eletrônicos que não excedam 20 MB. Todos os documentos enviados em formato eletrônico serão publicados no site do Departamento por meio de sua Sala de arquivos on-line assim que possível no <https://eeonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber> (digite “21-109”).

Por enquanto, a cópia física do protocolo não estará disponível para o público nos escritórios da Empresa ou no Departamento. O protocolo pela Empresa e todos os documentos subsequentes relacionados, petições e/ou protocolos enviados ao Departamento e/ou emitidos pelo Departamento estarão disponíveis no site do Departamento assim que possível, conforme mencionado acima. Na medida em que uma pessoa física ou jurídica queira enviar comentários de acordo com esta Notificação revisada, o envio eletrônico, conforme detalhado acima, é suficiente. Para solicitar materiais em formatos acessíveis a pessoas com deficiências (em Braille, letras grandes, arquivos eletrônicos ou em áudio), entre em contato com o coordenador da Lei dos Americanos com Deficiências (Americans with Disabilities Act, ADA) do Departamento no DPUADACoordinator@mass.gov.

Para obter mais informações sobre o protocolo da Empresa, entre em contato com os advogados da Empresa identificados acima. Para obter mais informações sobre esta Notificação revisada, entre em contato com Susan Geiser, Responsável pela Audiência, Departamento de Serviços Públicos, no Susan.Geiser@mass.gov

Já se ensaia o carnaval terceirense para 2022

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O carnaval terceirense para 2022 já está em maré de ensaio.

Os Amigos do Carnaval já se reuniram em Stoughton, MA e, segundo fomos informados, a tradição está rodeada de grande entusiasmo, com possibilidades de regresso em 2022.

Os palcos já estão a ser ocupados (com ensaios) com 3 a 4 danças e se a situação de pandemia o permitir este número terá aumento em breve.

Segundo ainda fomos informados, os dias festivos serão Fevereiro, 26, 2022, com danças pelos palcos do sul e fevereiro 27, 2022 com danças a desfilar pelos palcos do norte.

Como se vê já há planos. Há entusiasmo. Sabemos que alguns estão indecisos face aos altos e baixos da pan-



demia, mas se a situação se mantiver com tendência a melhorar vamos ter carnaval em 2022.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

Eleições na Associação D. Luís Filipe em Bristol



A Associação D. Luís Filipe/Lincoln Club, em Bristol, leva a efeito domingo, dia 12 de dezembro, pelas 10:00 da manhã, uma reunião tendente à eleição dos corpos diretivos para 2022. Solicita-se a presença de todos os membros no uso das suas funções perante a organização para tomarem parte no ato eleitoral.

Desde 1892 que a mais antiga associação portuguesa tem apoiado os seus membros em caso de doença, benefícios mortuários e atribuição de bolsas de estudo.

A presença dos associados é a única forma de manter a associação a garantir a sua presença de pilar da presença portuguesa nos EUA, já a somar 129 anos de existência.

Festas de passagem de ano com lotação esgotada

Depois do interregno motivado pela pandemia, as organizações, um tanto ou quanto incertas, sem saber o resultado final, arriscaram marcar as festas de passagem de ano.

Bilhetes, postos à venda e quando menos se esperava lotação esgotada.

Fomos informados que o Clube Juventude Lusitana registou uma adesão de 400 pessoas. Amigos da Terceira, igual número de 400 pessoas. Phillip Street deu por esgotado, evitando grande aglomeração.

“Love is Born” - tema principal do Festival de Luzes no Santuário de La Salette em Attleboro a festejar 175 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Desde 25 de Novembro de 2021 até dia 02 de janeiro de 2022 o céu sob o Santuário de La Salette oferece o calor de milhares de luzes que deslumbram quem visita aquele lugar de oração e recolhimento.

Diariamente entre as 5:00 e as 9:00 da noite o espetáculo pode ser admirado. A entrada é gratuita, mas donativos são bem aceites para fazerem frente as altos custos dispendidos na energia que alimenta as iluminações.

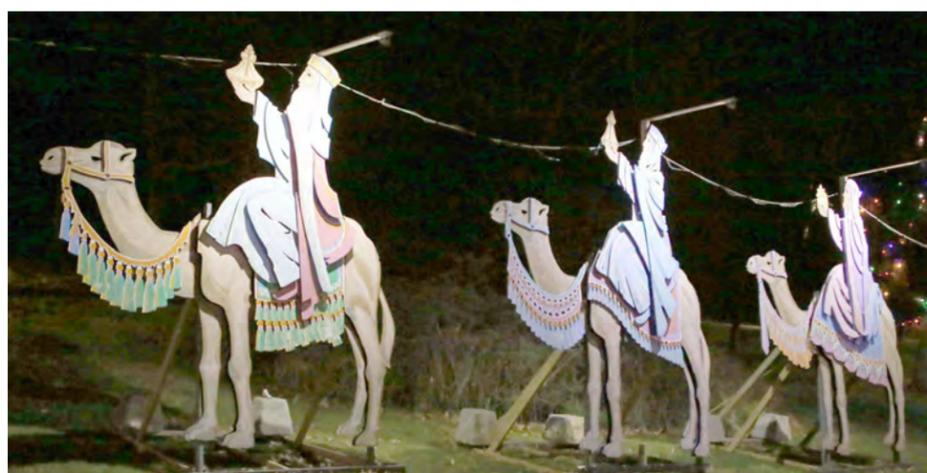
Este é um dos mais famosos e populares locais



de iluminações de Natal no estado de Massachusetts, com mais de 300 mil lâmpadas iluminando mais de

10 hectares de terreno. E ao ir ao santuário não deixe de visitar a International

(Continua na página seguinte)



Linden Ponds

EVERYTHING YOU NEED FOR A VIBRANT RETIREMENT

Linden Ponds is the South Shore's premier senior living community.

- **Enjoy a stylish apartment home** free from maintenance and repairs.
- **Experience resort-style amenities** just steps from your door.
- **Discover peace of mind** with additional levels of on-site care.

Get your FREE brochure!
Call **1-800-989-0448** or visit **LindenPonds.com** to request your free brochure today.

Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING™

South Shore
LindenPonds.com

We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

134050

Festival de luzes natalícias no Santuário de La Salette Attleboro

(Continuação da página anterior)

Creche Museum com centenas de presépios de todo o mundo.

E aqui aprecie a obra do padre Manuel Pereira onde se realça o presépio açoriano a par com largas centenas de obras semelhantes oriundas de todo o mundo.

A adesão ao santuário é grande, especialmente nos fins de semana.

Se está a planear uma visita para sábado ou domingo é aconselhável chegar por volta as 4:00 da tarde para evitar o tráfego.

Os responsáveis pelo santuário pedem o uso de máscaras no interior dada a grande aderência de pessoas. Solicita-se ainda o uso da distância social. Todo o cuidado é pouco para evitar a propagação do vírus.

Roger Williams Park Zoo Light Spectacular

Depois das restrições em 2021, a obrigar que as luzes das iluminações de Natal no Roger William Park Zoo em Providence fossem admiradas do interior das viaturas, face à situação de pandemia, este ano o registo do regresso ao normal.

Os visitantes poderão caminhar através dos arruamentos e apreciar “o festival de luzes” dos maiores dos últimos anos num espetáculo na ordem das 1.5 milhões de luzes, enquanto se ouve música natalícia.

Chocolate quente, bengalinhas de chocolate, estarão à venda para quem o desejar.

Desde o princípio ao fim o show leva entre 60 a 90 minutos.

Tudo isto se desenrola no Roger William Park Zoo, 1000 Elmwood Avenue em Providence, RI, entre as 5:00 e as 9:30 da noite.

Entradas ao custo de membros, 10 dólares para adultos, 9 dólares para crianças dos 2 aos 12 anos. Para não membros: 12 dólares para adultos. 10 dólares para crianças dos 2 aos 12 anos.



Paiva Plaza vai surgir na Warren Avenue, East Providence



Rodeado da esposa, filhos, mayor Roberto Silva, arquitetos, advogados, Joe Paiva deu um ar do que vai ser o projeto que conheceu o lançamento da primeira pedra da Paiva Plaza.

Na foto, Joseph Paiva e esposa e o mayor de East

Providence, Roberto da Silva, lançam a primeira pedra.

Dado o avançado da hora, face ao encerramento desta edição, a reportagem do projeto será publicada na próxima edição.



O padre Manuel Pereira em frente ao presépio açoriano no Santuário de La Salette, em Attleboro

“Saíram da ilha, mas a ilha não saiu da alma de cada um, o governo está convosco e estamos com cada um de vós”

- José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O salão nobre do Centro Cultural Português em Fall River engalanou-se, no passado domingo, 05 de dezembro de 2021, para o almoço comemorativo do 30.º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, cuja cerimónia

foi presidida por José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, o vice-presidente, Artur Lima e o diretor regional das Comunidades, José Andrade.

Os hinos dos dois países e da Região Autónoma dos

Açores deram o toque oficial a um cerimonial que se desenrolou perante mais de 300 pessoas.

O rancho folclórico juvenil da Portuguese Discovery Academy, escola portuguesa de New Bedford, em formação, trouxe a



Uma “selfie” para a posteridade: Artur Lima, José M. Bolieiro, Rui Vasconcelos e Al Medina.



Francisco Viveiros recebe uma lembrança da comissão das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com o atual presidente das festividades Duarte Câmara e John Medeiros, antigo presidente.



Na foto acima, Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com a esposa e José Bolieiro e Artur Lima, respetivamente presidente e vice-presidente do Governo dos Açores, num brinde durante o almoço comemorativo do 30º aniversário da CANI, vendo-se ainda na foto Duarte Carreiro e Mariano Alves. Na foto abaixo, Bolieiro com Márcia Sousa e o empresário João Moniz.

graciosidade da juventude e do traje regional. E sob a ordens de Ricard Farias, na qualidade de mestre de cerimónias, desenrolou-se o programa em que o ponto alto das comemorações seria a esperada intervenção do presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, que se deslocou aos EUA, propositamente para o efeito.

O chefe do Executivo açoriano defendeu no domingo, nas comemorações dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra que o “grande desafio” atual da diáspora, que também tem de ser perseguido pelo Executivo, é “passar o legado de Açorianidade” às novas gerações de imigrantes.

“Como é que vamos construir uma estratégia para aprofundarmos estes laços e passar às novas gerações este legado? Não tenho uma varinha mágica nem uma solução pronta. Mas tenho toda a disponibilidade para construir



uma estratégia com todos”, declarou o governante.

José Maria Bolieiro falou em Fall River, na cerimónia que assinalou os 30

anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

Garantir que os mais jovens imigrantes e descen-

(Continua na página seguinte)

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

Saudamos o presidente do Governo Regional dos Açores José M. Bolieiro e restante comitiva vinda dos Açores, que nos honraram com a sua visita!



30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

José Bolieiro presidiu ao banquete comemorativo do 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

dentos de açorianos “não percam a raiz e não se desinteressem” pela história das ilhas “é um desafio muito complexo e difícil mas que está ao alcance”, acredita o governante açoriano.

Dirigindo-se a todos os presentes, Bolieiro, que esteve acompanhado pelo vice-presidente do XIII Governo Regional dos Açores, Artur Lima, declarou ter “gosto pessoal” na presença em Fall River, mas também o “dever” de, como presidente do Governo, valorizar todos os que “através do movimento migratório souberam conjugar o aparentemente contraditório amar as raízes e ter asas para voar à procura da felicidade para si e para as suas famílias”.

“Saíram da ilha, mas a ilha não saiu da alma de cada um. O governo está convosco. Estamos com cada um de vós”, acrescentou.

Definindo a Casa dos Açores da Nova Inglaterra como uma “verdadeira embaixada da Açorianidade”, o chefe do Executivo açoriano deixou uma saudação ao passado da instituição, mas garantiu compromissos com o presente e o futuro da entidade.

A visita de José Manuel Bolieiro e Artur Lima passou pela efeméride da CANI mas também pela escuta de “representantes da comunidade, da diáspora e de políticos eleitos”, sempre com atenção à inclusão.

“É bom ver na capacidade governativa esta capacidade mais elevada de incluir, respeitar a diferença, envolver todos num projeto comum. Esta é uma responsabilidade que qualquer representante político tem de ter. Nenhum projeto sairá vencedor se for um projeto de um homem só. Mantenham esta força, esta vontade de nos reunirmos e gostarmos uns dos outros. Gostar uns dos outros é gostar de nós próprios, elevar a nossa condição. A pessoa humana não é um ser isolado, é um ser convivente que gosta do calor entre a família e os amigos”, prosseguiu numa intervenção sublinhada pelos mais vivos aplausos de aceitação pelo discurso direto. Assimilável, focando pontos do dia a dia de uma comunidade que não esquece o torrão natal e que via no presidente um

(Continua na página seguinte)



Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, recebe de José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, uma salva de prata comemorativa dos 30 anos da CANI durante o almoço que teve lugar na tarde do passado domingo no Centro Cultural em Fall River e que reuniu cerca de três centenas de pessoas.



José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com o empresário natural da ilha de Santa Maria, Tony Chaves, durante o banquete comemorativo dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, fez entrega de uma lembrança a Rui Faria, presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos sediada na cidade da Ribeira Grande, São Miguel.



João Moniz veio expressamente da ilha de São Miguel para abrilhantar musicalmente o convívio do 30º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra no passado domingo em Fall River.



O rancho folclórico da Discovery Language Academy, de New Bedford, em exibição no almoço da CANI.



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, com Márcia Sousa e Helena Silva, do Portuguese Channel.



Portugal Solutions
Professional Services

admin@portugalsolutionsusa.com
www.portugalsolutionsusa.com
+1.401.484.1074
197 Warren Avenue, Suite 203
East Providence, RI 02914

Consulting

Notary Public | Notário Público

Powers of Attorney | Procurações

Translations | Traduções

Certificates | Certidões

Pensions | Pedidos de pensão

Banking | Apoio bancário

Taxes | IRS | Impostos

Citizenship | Nacionalidade

Inheritance | Properties | Apoio jurídico

Presidente do Executivo açoriano na festa do trigésimo aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

elo de ligação às origens.

Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores a Nova Inglaterra, independentemente dos afazeres inerentes a umas celebrações daquela envergadura, ainda teve tempo para se dirigir aos presentes e entre estes os conselheiros das Comunidades e os recentes eleitos da Diáspora Açoriana.

“Atendendo ao envelhecimento da nossa comunidade, que por efeito da quase extinção da imigração açoriana, fruto do desenvolvimento notório do nosso país e da nossa região em particular, quer ainda pela deslocalização do olhar de destino dos jovens açorianos para a Europa, a Casa dos Açores da Nova Inglaterra passou a caber a tarefa de, sem descuidar a preservação da memória das gerações, mostra a estes e aos da comunidade onde estão inseridos, os Açores numa perspetiva de modernidade e de contemporaneidade, papel plenamente conseguido pelo FABRIC Arts Festival da Casa dos Açores da Nova Inglaterra”, disse Francisco Viveiros, na tarde do passado domingo no Centro Cultural em Fall River.



José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, dirigindo-se aos presentes durante o almoço comemorativo dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, no passado domingo no Centro Cultural em Fall River.



José Bolieiro e Artur Lima com o empresário Michael Benevides e esposa e os filhos.



Leslie Vicente e sua mãe ladeiam o presidente do Governo Regional dos Açores.



José Bolieiro com John Medeiros e irmã.



John Medeiros e esposa com José M. Bolieiro no Centro Cultural em Fall River.



Michael Rodrigues, Daniel da Ponte, Márcia Sousa, Katherine Soares, José Andrade e Onésimo Almeida.



Daniel da Ponte e Katherine Soares, da PALCUS, fizeram entrega de uma lembrança a Francisco Viveiros, presidente da CANI, com a esposa Lúcia Correia.



Michael Rodrigues, senador estadual de MA, fez entrega de um diploma de honra do Senado de MA a Francisco Viveiros, na foto com a esposa Lúcia Correia.



José M. Bolieiro, chefe do Executivo açoriano, com os casais Amaral e Ferreira no Centro Cultural em Fall River. Na foto à direita, Bolieiro com o fotógrafo Luís Santos e esposa e um casal amigo.



José Bolieiro com Tony Cabral e Michael Rodrigues.

“Esta é uma comunidade que honra, prestigia o nome de Portugal e dos Açores pelo sucesso que cada um alcançou nesta terra de acolhimento de forma individual, com as suas famílias, empresas e atividades”

- José Manuel Bolieiro, presidente do GRA no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, efetuou no passado, sábado, 04 de dezembro de 2021, juntamente com o vice-presidente do Governo, Artur Lima, uma visita à diáspora açoriana da Nova Inglaterra, deixando em East Providence “um abraço fraterno dos Açores e da Açorianidade”.

E este baseado no incomparável poder associativo que se reuniu no Centro Cultural de Santa Maria, para dar as boas vindas ao Presidente do GRA, nesta sua primeira visita aos EUA, naquela posição administrativa.

“Como açoriano estou muito orgulhoso da nossa comunidade, do vosso sucesso. Os Açores beneficiam da vossa capacidade de singrar na vida”, declarou o presidente do Governo, dirigindo-se a algumas dezenas de dirigentes associativos culturais e económicos das comunidades açorianas da comunidade açoriana do Estado de Rhode Island.

A Açorianidade e Portugalidade “projetam-se pelo mundo fora e sobretudo no quadro da diáspora, porque no país de acolhimento pelo “prestígio e mérito” de quem emigrou “há consideração pelos Açores e por Portugal”.

E numa relação direta ao que se passava no salão, diga-se, muitíssimo bem apresentado do Centro Cultural de Santa Maria, em que o presidente do Governo Regional dos Açores ouviu os anseios dos presentes, deixou a garantia de querer promover um “relacionamento futuro que confirme, consolide e inove” o papel da diáspora açoriana, sempre com diálogo e “humildade e interesse”



José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com o antigo senador John Correia, no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

em ouvir os anseios das pessoas.

Registaram-se as mais diversas intervenções dos presentes, se bem que com respostas limitadas às leis da Comunidade Europeia.

“Luto contra a ilusão que sabemos tudo sem ouvir ninguém e que determinamos, como dirigentes, sem que os outros tenham uma oportunidade de ouvir e acolham uma decisão de cima para baixo. Estes encontros de comunidade e empreendedores também podem ser uma oportunidade para ouvirmos sugestões e apreciações críticas de como fazer mais e melhor”, prosseguiu.

José Manuel Bolieiro lembrou ainda que incutiu a

(Continua na página seguinte)



José Bolieiro com Victor Santos no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence. Na foto abaixo, Artur Lima, vice-presidente do GRA, com Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.



CARDOSO TRAVEL

- As excursões que são uma festa -

MAIO

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada e Fátima



JULHO

Madeira e Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

Garantia de preço para quem segurar a sua reserva!

SETEMBRO: **ITÁLIA**

2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI

Tel. 401-421-0111



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Saudamos Manuel Pedroso pela passagem do seu 102º aniversário natalício!
Bem haja!

Presidente do Governo Regional dos Açores no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence

(Continuação da página anterior)

tutela das comunidades na Vice-Presidência, prova da importância dada a todos os que partindo dos Açores ou sendo descendentes de açorianos, são merecedores de “prestígio, gratidão e reconhecimento”.

Aproveitando a ocasião, José Manuel Bolieiro lembrou as oportunidades

de investimento nas nove ilhas da região e valorizou o papel dos Açores como destino turístico capaz de criar riqueza e emprego, sempre em foco na “sustentabilidade ambiental”.

“A natureza é a nossa galinha de ovos de ouro”, declarou perante uma numerosa assistência reunida no

Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

E já na parte final, o presidente do Governo Regional dos Açores” O nosso percurso não é fazer o que sempre foi feito, se não os resultados serão os mesmos”, disse ainda, garantindo empenho em “resolver os encargos” em prol da estabilidade da Região.



José Bolieiro e Artur Lima, presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores, respetivamente, ladeiam David Bairos, no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



José Bolieiro dirigindo-se aos presentes no Centro Cultural Santa Maria, vendendo-se ainda na foto Márcia Sousa, conselheira da Diáspora Açoriana, João Pacheco, conselheiro das Comunidades e Artur Lima, vice-presidente do GRA.



José Bolieiro e o mayor de East Providence, Roberto da Silva, com corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



José Bolieiro, Artur Lima e José Andrade com João Pacheco, Francisco Viveiros, Ana Isabel Reis Couto, Paulo Martins e Márcia Sousa.



A comitiva vinda dos Açores com o mayor de East Providence, Roberto Silva e várias entidades de Rhode Island.

Centro Cultural de Santa Maria

O presidente António Nunes é natural de Santa Maria, Almagreira. Veio para os EUA em 1980. Depois de uma carreira por diversas posições assumiu a presidência em 2019.

Nos princípios de 1986, José Pedro Cunha sonhou a constituição de um Império Mariense em East Providence, RI. O sonho tornou-se realidade e surgiu o Holly Ghost Beneficial Brotherhood Mariense, com a colaboração de amigos e conterrâneos.

Depois de um trajeto participado com várias organizações já sediadas, graças à comparticipação de associados e em especial do empresário Joe Dutra, a 7 de abril de 1997, D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, natural da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, deslocou-se aos EUA para em East Providence, inaugurar o Centro Cultural de Santa Maria.

Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Saudamos José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores e restante comitiva que nos honraram com a sua visita! Seremos “sala de visitas” na primeira paragem em RI por parte do chefe do Executivo açoriano foi enorme orgulho para esta presença mariense nos EUA!

- António Nunes, presidente do Centro Cultural Santa Maria

José Manuel Bolieiro manteve um encontro com Dan McKee, governador de Rhode Island

No decorrer da visita a Rhode Island, onde foi recebido no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, avistou-se com Dan McKee, governador de Rhode Island.

José Manuel Bolieiro estava acompanhado pelo vice-presidente, Artur Lima e o director regional das comunidades José Andrade. A receção foi oferecida por Roberto Silva, mayor de East Providence e teve lugar no restaurante O Dinis. As presenças do congressista David Cicilline e do governador Dan McKee atestam as relações de proximidade que existem



Roberto da Silva, mayor de East Providence, com Natália Paiva Neves, do restaurante O Dinis.

entre as entidades políticas federais e estaduais com a comunidade portuguesa.

Esta paragem do gover-

nante açoriano e restante comitiva sucedeu após a sessão de boas vindas no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



Na foto acima, Dan McKee, governador de RI, com José Bolieiro, presidente do GRA, sendo recebido ainda na foto Roberto Silva, mayor de E. Providence. Na foto à direita, Bolieiro com José M. Afonso.



José Bolieiro e Artur Lima com o mayor Roberto Silva, Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall e esposa Lusa Sousa, Tony Teixeira, Tony Ávila.

Na foto acima, José Bolieiro e Artur Lima com o mayor de East Providence, Roberto da Silva e o empresário de Rhode Island, Al Medina.

Na foto à direita o presidente do Governo Regional dos Açores com José Pimentel durante a visita ao Centro Cultural de Santa Maria em East Providence na manhã do passado sábado.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) East Providence, com 122 anos de existência

Manuel Sousa, oriundo do Faial, radicou-se em East Providence em 1976. A entrada para o Phillip Street Hall acontece em 1978 através da secção desportiva. Ali celebrou-se missa até à construção da igreja da centenária igreja de São Francisco Xavier. Ali tiveram inicio as celebrações do Dia de Portugal/RI em 1958. Manuel Sousa foi reeleito para os 13.º mandato na presidência do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall), East Providence, com 122 anos de existência. Manuel Sousa é oriundo do Faial. Radicou-se em East Providence em 1976. A entrada para o Phillip Street Hall acontece em 1978 através da secção desportiva.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, East Providence, RI - 401-434-3200



Saudamos José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores e restante comitiva que nos honraram com a sua visita!
- Manuel Sousa, presidente

José Bolieiro na Nova Inglaterra



José M. Bolieiro com Rui Baptista, conselheiro da Diáspora Açoriana no DeMello International Center em New Bedford.



Steve Contente, mayor de Bristol, com a esposa no Centro Cultural em Fall River.



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, deslocou-se na tarde do passado sábado ao DeMello International Center em New Bedford, onde se dirigiu aos presentes. Na foto o governante açoriano com o empresário Jimmy Mello.



Michael Rodrigues, senador estadual de MA, fez entrega de um diploma de honra do Senado de MA a Francisco Viveiros, na foto com a esposa Lúcia Correia.



Artur Lima, vice-presidente do Governo Regional dos Açores, com Dina Medina e Al Medina em Fall River.

CASA DE AGUARDENTE
A TASTE OF PORTUGAL
MADE IN CALIFORNIA

LIMITED
Holiday Special
FREE SHIPPING

\$119
+ 8.75% sales tax

AGUARDENTE PACKAGE A
BRANCA, FIG, RESERVA

AGUARDENTE PACKAGE B
PASSION, MULHER, VELHAANISE

FedEx DELIVERY TO YOUR HOME!

GO ONLINE TO **ORDER** **MinhaAvo.com**
CALL (805) 710-0417 FOR ASSISTANCE

OUR SPONSOR THE PORTUGUESE KIDS
PortugueseKids.com

OUR DISTRIBUTOR LGL Imports
For Restaurant & Bar Sales
(508) 673-1917

OUR DISTILLERY SLO de VIE
Beverly Hills, CA
(805) 710-0417

NETO
INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

A visita do chefe do Executivo açoriano José Bolieiro, à Nova Inglaterra é o reconhecimento da importância da comunidade açoriana por estas paragens no âmbito da açorianidade!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236

Trusted Choice
Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetolInsurance.com

J. MONIZ COMPANY, INC.

42 ANOS A PROMOVER OS PRODUTOS DOS AÇORES



Azeitonas Pretas



Azeitonas Verdes



Azeitonas Galega



**Massa de Pimentão
(pequena)**



**Massa de Pimentão
(grande)**

Saudamos José Bolieiro
presidente do Governo Regional
dos Açores e restante comitiva
na sua deslocação
à Nova Inglaterra e que muito
nos honrou!



Tempero para Frango



Tempero para Peixe



Tempero Piri Piri



Tempero para Carne

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

Proteja seu filho contra COVID-19.
 Registre você ou seu filho em uma
 de nossas clínicas de vacinas hoje.

- Dec. 1 East Providence POD
585 Taunton Ave. 9AM-3PM
- Dec. 1 Agnes B. Hennessey School 75 Fort St. 4-8 PM
- Dec. 3 East Providence POD 585 Taunton Ave. 9AM-3PM
- Dec. 3 Myron J. Francis School 64 Bourne Ave 4-8 PM
- Dec. 3, Wolf School 215 Ferris Ave. 3-6 PM
- Dec. 6 East Providence POD 585 Taunton Ave. 9AM-3PM
- Dec. 6 Providence Country Day 660 Waterman Ave. 4-8 PM
- Dec. 6, Waddington Elementary School 101 Legion Way 4-8 PM
- Dec. 8 East Providence Regional POD 585 Taunton Ave. 9AM -3PM
- Dec. 8 Whiteknact Elementary
261 Grosvenor Ave. 4-8PM
- Dec. 10, 13, 15 East Providence Regional POD 585 Taunton Ave. 9AM- 3PM
- Dec. 15 East Providence Regional POD 585 Taunton Ave. 4-8PM
- Dec. 17, 20, 27 & 29: East Providence Regional POD 585 Taunton Ave.
9AM-3PM & 4-8PM



VaccinateRI.org

Presidente do Governo Regional dos Açores em MA e RI



José Bolieiro com Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.



José M. Bolieiro com os cançonetistas Jorge Ferreira e Marc Dennis no Centro Cultural em Fall River. Na foto abaixo, o governante açoriano com duas empresárias açorianas.



José Bolieiro, e Artur Lima com João Moniz durante o banquete comemorativo dos 30 anos da CANI.

Na foto à esquerda, os dois governantes açorianos com Ana Isabel Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, e marido.



Al Medina e Dina Medina ladeiam José Bolieiro.



José M. Bolieiro com Filomena Couto



José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com o agente de viagens João Sousa aquando da visita do governante açoriano a Rhode Island, na manhã do passado sábado.

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

Try our own spices, linguça and presunto!

Unique Gifts

Authentic PORTUGUESE COOKING

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!
 Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

Presidente do Governo Regional dos Açores em Rhode Island



Roberto da Silva, mayor de East Providence, com José Bolieiro e Artur Lima, no Centro Cultural Santa Maria em East Providence.

Na foto à direita, o chefe do Executivo açoriano com o empresário português de Rhode Island, Al Medina.



José Manuel Bolieiro, presidente do XIII Governo Regional dos Açores, à conversa com Lídia Alves, presidente do Brightridge Club em East Providence, durante um encontro que o governante açoriano manteve com dirigentes associativos e empresariais em Rhode Island na sua visita à Nova Inglaterra no passado fim de semana.



O casal Amaral com o presidente do Governo Regional dos Açores, José Bolieiro, o vice-presidente Artur Lima e o mayor de East Providence, Roberto Silva.



José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores com o fotógrafo Luís Santos e esposa e um casal amigo durante o almoço comemorativo dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, na tarde do passado domingo no Centro Cultural em Fall River, que atraiu cerca de três centenas de pessoas, numa tarde que teve a atuação do rancho folclórico da Discovery Language Academy, de New Bedford, do cançonetista João Moniz, vindo de São Miguel e ainda do popular Marc Dennis, atual proprietário do Centro Cultural.



José Bolieiro com Rui Baptista, conselheiro da Diáspora Açoriana, em New Bedford.



Natália Paiva Neves e Patricia Resende.



Armando Medeiros com o mayor de East Providence, Roberto da Silva.

Holy Ghost Brotherhood of Charity

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI - 401-434-9787

Saudamos José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores e restante comitiva que nos honraram com a sua visita!

- Lídia Alves, presidente



Presidente do Governo Regional dos Açores em Massachusetts e Rhode Island



José Manuel Bolieiro dirigindo-se aos presentes em East Providence. Na foto abaixo, o governante açoriano com Susana Silva, dos Amigos da Terceira.



José Manuel Bolieiro e Artur Lima com o presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, de Pawtucket, Herberto Silva e esposa Susana Silva, vendo-se ainda na foto Mathew da Silva, Ana Silva, Victor Santos e o mayor de East Providence, Roberto da Silva



José Bolieiro e Micaela Benigno



José Manuel Bolieiro com Tony Chaves e esposa. Na foto à direita, o governante açoriano com o mayor de East Providence, Roberto da Silva e esposa.



Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket

Herberto Silva, natural de Porto Judeu, ilha Terceira soma 4 anos de presidência dos Amigos da Terceira. Entrou a convite de Victor Santos, natural da Terra Chã, que encabeçou o grupo dos fundadores.

Herberto Silva veio para os EUA em Março de 1973. Radicou-se em Lowell, Ma. Depois de vice-presidente, completa 4 anos de presidência em abril de 2022. Passou por mordomo da Irmandade do Pico em New Bedford e a entrada para os Amigos registou-se em 2011.

Os Amigos da Terceira foram fundados a 15 de outubro de 1988 no decorrer de uma reunião levada a efeito na sede geral da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.

Depois de um trajeto iniciado em 1988 no ano de 1998 é inaugurada por Alzira Silva, diretora regional das Comunidades do Governo dos Açores, a nova e atual sede no 55 Memorial Drive em Pawtucket. Depois de Alzira Silva, visitaram os Amigos da Terceira, João Jardim, presidente da Governo Regional da Madeira e Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores.



Cozinha aberta às sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - 401-722-2110

Saudamos o Presidente do Governo dos Açores, José Bolieiro e restante comitiva, que nos honraram com a sua visita

- Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira

Centro Comunitário Amigos da Terceira



“Identidade açoriana ainda mais forte”

- José Manuel Bolieiro no De Mello International Center em New Bedford

O presidente do Governo Regional dos Açores chegou a New Bedford pelas 4:00 da tarde, sendo recebido no DeMello International Center.

Um edifício moderno polivalente, propriedade do empresário Jim de Melo, onde se encontram, entre outras, a SATA e a Portuguese Discovery Language.

José Manuel Bolieiro e o vice presidente Artur Lima foram acompanhados numa visita às instalações, por Duarte Nuno

Carreiro, administrador da SATA nos EUA. Esta conhecida figura nos meios comunitários dos EUA muito oportunamente expôs a situação da presença da transportadora aérea açoriana nos EUA. As duas entidades oficiais açorianas ouviram e responderam às questões apresentadas pelo administrador da SATA nos EUA, em cuja presença de porta aberta é indispensável para o bom funcionamento da operação, rentável, nos EUA.

“Os açorianos precisam

de oportunidade de se conhecerem e conhecerem as várias ilhas. Isso faz-se acima de tudo pela via aérea”, defendeu.

Bolieiro recordou ainda o potencial económico da medida em termos turísticos e em setores como a hotelaria ou a restauração.

“Queremos desenvolver uma relação cada vez mais intensa com a nossa diáspora”, garantiu em New Bedford o presidente do Governo, num encontro com dirigentes associativos, culturais, sociais e



José Bolieiro, ladeado por Artur Lima e José Andrade, quando se dirigia aos presentes durante a tarde do passado sábado no DeMello International Center em New Bedford.



O momento em que a comitiva açoriana dava entrada no DeMello International Center em New Bedford, vendo-se na foto, José Bolieiro, Artur Lima, Leslie Vicente e Duarte Carreiro.



Tony Cabral, deputado estadual de MA, Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford e José M. Bolieiro em New Bedford.



Duarte Carreiro ladeado por Artur Lima e José Bolieiro



José Bolieiro e Artur Lima ladeiam Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy em New Bedford.



O empresário Tony Soares com o presidente do Governo Regional dos Açores, José M. Bolieiro, em New Bedford.

económicos da comunidade açoriana do estado de Massachusetts.

As declarações foram feitas no sábado, no primeiro dia da visita oficial do presidente do governo e vice-presidente à comunidade açoriana da Costa Leste dos EUA, a propósito dos 30 anos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e que teve início em East Providence, RI com uma forte adesão do tecido empresarial e associativo.

Já em New Bedford, José Manuel Bolieiro assegurou ainda que o desígnio do XIII Governo Regional dos Açores é praticar “hu-

midade democrática”.

O executivo está, por isso, “disponível para receber todas as aportações que possam potenciar o desenvolvimento da Região mas também de toda a comunidade açoriana e descendente de açorianos espalhados pelo mundo. Esta é uma comunidade que honra, prestigia o nome de Portugal e dos Açores pelo sucesso que cada um al-

cançou nesta terra de acolhimento de forma individual, com as suas famílias empresas e atividades”, disse José Manuel Bolieiro, tendo sublinhado algumas das medidas postas em prática na Região, pelo atual executivo, nomeadamente baixa de impostos ou a Tarifa Açores que tem promovido uma “identidade açoriana mais forte”.

Depois do encontro em

New Bedford, José Manuel Bolieiro e Artur Lima deslocaram-se à Casa dos Açores em Fall River, para o lançamento do livro sobre a emigração açoriana para os EUA (“Volume 1 - De Colombo à Primeira Guerra”) editado pela Associação dos Emigrantes Açorianos, representada pelo seu presidente Rui Faria.



Aspecto do lançamento do livro sobre emigração açoriana para os EUA, vendo-se na foto José Bolieiro, Rui Faria, Onésimo Almeida, Artur Lima, Francisco Viveiros, José Andrade e Eduardo Pereira Medeiros.

Ponte de Lima: Explosão de etanol na ESA faz dois feridos graves

Duas funcionárias de 52 e 53 anos ficaram, sexta-feira, feridas com gravidade na sequência da explosão de etanol de um equipamento que aquecia refeições, na Escola Superior Agrária (ESA). Contactado pela agência Lusa, o presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Carlos Rodrigues, explicou que as duas funcionárias estavam a preparar o almoço que seria servido aos participantes num 'workshop' que decorria na ESA, instalada no convento de Refoios, em Ponte de Lima. A explosão de etanol que feriu as duas funcionárias ocorreu na cozinha dos frades, como é conhecida, situada no interior do convento. O refeitório da ESA, criada em 1985, e que serve os mais de 600 alunos da ESA, fica situado num espaço exterior ao convento.

Nazaré: Festejos de Carnaval cancelados

A Câmara da Nazaré decidiu cancelar todos os eventos festivos alusivos ao Carnaval de 2022, que deveriam ter início no primeiro dia do ano, no âmbito das novas medidas de controlo da pandemia de covid-19. A organização "irá manter a Marcha Geral", que será divulgada no período habitual, "devendo esta entrar no circuito musical alusivo à data". A divulgação da Marcha Geral e dos Reis do Carnaval acontece tradicionalmente no primeiro dia do ano, a seguir aos festejos da Passagem do Ano, evento que a autarquia tinha também já decidido cancelar devido ao agravamento do número de infetados pelo vírus SARS-CoV-2. A partir do primeiro dia do ano, tradicionalmente, multiplicam-se na Nazaré as iniciativas que integram o programa do Carnaval, com a realização bailes de rua, a saída dos grupos, a festa de São Brás e os tradicionais desfiles pela marginal, reunindo centenas de participantes, distribuídos por dezenas de grupos.

Évora: Homem que matou agente da PSP condenado a 15 anos de prisão

O Tribunal de Évora condenou a 15 anos de prisão efetiva o homem acusado do homicídio de um agente da PSP. O homem, guarda prisional, de 52 anos, foi também condenado pelos outros crimes de que estava acusado, ou seja, um de violência doméstica e outro de ofensa à integridade física. O arguido, que não esteve presente na sessão de leitura do acórdão por estar hospitalizado, foi assim condenado, em cúmulo jurídico, a uma pena única de 15 anos de prisão efetiva. A vítima, o agente da PSP, de 45 anos, morreu na madrugada do dia 13 de dezembro de 2020, no Hospital do Espírito Santo de Évora, horas após ser atropelado por uma viatura alegadamente conduzida pelo arguido. O agente do Comando Distrital de Évora da Polícia não estava de serviço, mas, às 21:45 do dia 12 de dezembro, no Rossio de São Brás, interveio numa situação de violência doméstica contra a mulher que acompanhava o arguido, acabando por ser atropelado pelo agressor.

Bragança: Capturado homem que escapava a pena de prisão desde julho

Um homem que devia estar a cumprir uma pena de três anos de prisão, mas que se encontrava em parte incerta desde julho, foi capturado em Bragança e conduzido à cadeia de Vila Real. O detido, de 27 anos, viu confirmada em julho uma sentença que o condenou a três anos de prisão efetiva por furto qualificado, mas não se apresentou às autoridades, sendo capturado na quinta-feira por efetivos do Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Bragança. Em comunicado, a GNR refere que o detido está "referenciado" por mais crimes, nomeadamente burla e abuso sexual de menor.

Cascais: Dois recém-nascidos apareceram mortos

Dois recém-nascidos apareceram, dia 04, mortos no interior de uma residência em Cascais, um deles dentro de um saco de lixo e outro em cima de uma cama. O incidente foi reportado à PSP de Cascais esta manhã e "a Polícia Judiciária já esteve no local" da ocorrência, de acordo com a mesma fonte. A mãe dos dois recém-nascidos foi conduzida ao hospital.

Grândola: Batata-doce "reina" em mostra gastronómica

A batata-doce "reina" nas ementas de 11 restaurantes do concelho de Grândola (Setúbal), durante um evento gastronómico que arrancou sábado, prolongando-se até dia 12 deste mês. Nesta nova edição da "Mostra Gastronómica do Concelho de Grândola", evento que dá a conhecer os produtos mais característicos de cada mês nesta região, a batata-doce, frita, em puré ou em migas, acompanha diversos pratos.

Gaia: Bryan Adams no Festival Marés Vivas

O artista canadiano Bryan Adams sobe pela primeira vez ao palco do Festival Marés Vivas, em Vila Nova de Gaia, no distrito do Porto, a 15 de julho. O cantor vem apresentar o próximo álbum "So Happy It Hurts", o 15.º da carreira, cujo lançamento está marcado para 11 de março de 2022 e no qual conta com a participação da sua mãe. O Festival Marés Vivas, tem a edição de 2022 marcada para 15 a 17 de julho, e além de Bryan Adams tem já confirmada a presença de Anitta, Jessie J e Diogo Piçarra.

V Congresso

SEDES quer mais deputados eleitos pelas comunidades para melhorar relação com Portugal

O aumento do número de deputados eleitos pelos emigrantes e a adoção do voto eletrónico são algumas propostas apresentadas pela SEDES para melhorar a relação entre Portugal e as suas comunidades no mundo.

No seu V congresso, a SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, que decorreu no passado fim de semana em Carcavelos, concelho de Cascais, apresenta propostas para o desenvolvimento económico e social do país na próxima década, "e as comunidades inserem-se nesse contexto", disse à Lusa Christine de Oliveira, relatora do grupo de trabalho que se dedicou aos temas da emigração.

A SEDES considera que as comunidades portuguesas representam "um potencial de inegável importância que não pode, nem deve, continuar a ser desaproveitado e até ignorado por Portugal".

Defendendo que Portugal é um país espalhado pelo Mundo, com mais de cinco milhões de pessoas a viver fora do país, e que isso deve ser entendido

como uma oportunidade e uma vantagem, a SEDES propõe um conjunto de reformas e alterações na forma como a administração pública portuguesa se relaciona com os portugueses residentes no estrangeiro.

Uma das áreas abordadas é a da participação política dos portugueses residentes no estrangeiro que atualmente regista "uma abstenção muito elevada (...) da ordem dos 80 a 90 %", disse Christine de Oliveira.

A representação das comunidades na Assembleia da República "é muito inferior àquela que é a dimensão da diáspora neste momento", pelo que a SEDES defende o aumento do número de deputados eleitos pelos círculos da emigração, que atualmente são quatro, dois pelo círculo da Europa e dois pelo círculo Fora da Europa, e propõe que sejam oriundos dos círculos pelos quais se candidatam, devendo residir no estrangeiro.

Para evitar que "haja quem queira votar e não consiga", outro relator, Fernando Corvelo, defendeu na apresentação das propostas que o ideal seria a implementação do voto

eletrónico, que admitiu ser difícil, não por questões técnicas, mas por questões políticas.

A SEDES propõe por isso melhorar os procedimentos do voto por correspondência, avaliar o alargamento aos emigrantes do direito de voto nas eleições autárquicas e pensar a possibilidade de o titular da pasta das Comunidades Portuguesas ser também oriundo das comunidades portuguesas.

O "estado caótico e difícil" em que está a rede consular e que "foi bastante agravada pela pandemia" é outro tema das propostas da SEDES, disse Fernando Corvelo.

A descentralização da rede consular através da aposta nas permanências consulares, que permitem levar os serviços às comunidades mais afastadas dos centros, o reforço da rede consular quer em meios humanos quer em meios materiais ou a simplificação dos atos administrativos são algumas propostas neste capítulo.

A SEDES propõe ainda robustecer o Conselho das Comunidades Portuguesas através de um aumento do

seu orçamento anual e da criação de uma sede para o seu funcionamento, e sugere a criação de uma plataforma de luso-eleitos que permita identificar a total extensão desta rede a nível mundial.

"Os eleitos nos países de acolhimento de origem portuguesa que são cada vez mais", disse Christine de Oliveira.

Outra proposta é a criação de uma plataforma dos "portugueses de valor" no estrangeiro, que pudesse "criar pontes de ligação entre os portugueses no mundo, favorecendo nomeadamente a transferência de conhecimento, parcerias para investimento", incluindo entre micro ou pequenas empresas.

Corvelo defendeu, como "condições essenciais" para garantir o investimento das comunidades no país, através da criação de condições para que os portugueses que residem fora de Portugal não se sintam discriminados na sua relação com a máquina fiscal, o que passa por "um modelo que facilite a relação dos investidores com as finanças, a diminuição da morosidade e da carga fiscal".

Conselho das Comunidades lamenta falta de números sobre a diáspora

O presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) lamentou a falta de informação sobre o número de portugueses e lusodescendentes espalhados pelo mundo, questionando como se pode potenciar a diáspora "quando se desconhece quantos estão nas comunidades hoje".

Numa intervenção por videoconferência num painel sobre as comunidades portuguesas no V Congresso da SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, Flávio Martins sublinhou que nenhum dos intervenientes soube contabilizar os portugueses na diáspora.

No discurso de introdução do debate, o professor da escola de gestão IESE Nuno Fernandes disse que Portugal é o terceiro país com maior diáspora em proporção da população residente, depois da Irlanda e da Nova Zelândia, e apresentou os números mais referidos, de que haverá cerca de dois a 2,5 milhões de pessoas que saíram de Portugal e que, alargando este número à 2.ª geração, serão cinco milhões os portugueses e lusodescendentes que vivem fora de Portugal.

Segundo esta estimativa, haveria mais 50% de portugueses do que os 10 milhões de residentes em Portugal, num total de 15 milhões.

No entanto, a maioria dos intervenientes no debate referiram que estas estimativas pecam por defeito e o ex-secretário de Estado das Comunidades José Cesário disse mesmo que serão "dezenas de milhões" as pessoas de origem portuguesa no mundo.

Num debate em que se discutiu como aproveitar o potencial que existe nos milhões de portugueses espalhados no mundo, Flávio Martins disse que as comunidades "nunca deixaram de estar ligadas a Portugal, nem de contribuir com Portugal", nomeadamente com as remessas que enviam.

No entanto, desafiou os participantes a irem ler os programas eleitorais dos partidos candidatos às legislativas de janeiro, recordando que nas eleições de 2019, as referências às comunidades eram mínimas.

No mesmo sentido, Nuno Fernandes disse que não basta pedir o contributo da diáspora, é preciso também dar, e José Cesá-

rio sublinhou que Portugal, um país com problemas de vária ordem, "não pode desperdiçar uma parte dos seus".

"Portugal tem ou não condições para se aproximar mais deste universo de pessoas que nos últimos anos começaram a olhar para Portugal de forma muito diferente? Que hoje têm um orgulho profundo por Portugal, que é um país que apreciam e aonde gostam de vir?", questionou.

Para Cesário, a diáspora tem de ser aproveitada pelo Governo, pelo parlamento, pelos políticos em geral, mas também pelas empresas, pelas universidades, pela comunicação social.

"Quando se faz um plano de desenvolvimento - seja global, nacional, regional, empresarial - é preciso ter em consideração este universo e isso nem sempre se verifica e é agravado quando as autoridades, a nível central ou local, muitas vezes são as primeiras a criar obstáculos", lamentou, concluindo: "Não há desenvolvimento do país sem olharmos para esses milhões de pessoas que estão no exterior".

Covid 19 (Dia 05)

23 mortes e 3.786 infeções

Portugal registava, domingo, 23 mortos por covid-19 e mais 3.786 infeções com o vírus da doença.

O número de óbitos, depois dos 22 registados no sábado, é o maior desde 09 de março deste ano, dia em que morreram 30 pessoas infetadas com o vírus SARS-Cov-2. O número de pessoas internadas com a doença, também aumentou entre sábado e domingo: 911 (mais 32 do que no sábado) e 134 delas estão em unidades de cuidados intensivos (mais quatro).

A maior parte dos novos casos foi diagnosticada na região de Lisboa e Vale do Tejo (1.244), seguindo-se a região Norte (1.068), o Centro (941), o Algarve (265) e o Alentejo (128).

Das 23 mortes, sete ocorreram na região Centro, cinco no Norte, cinco no Algarve, três em Lisboa e Vale do Tejo, duas na Madeira e uma no Alentejo.

Por idades, uma das pessoas que morreram tinha entre 50 e 59 anos, duas tinham entre 60 e 69 anos, três tinham entre 70 e 79 anos e 17 tinham mais de 80 anos.

Empresários de São Jorge nos Açores querem uma "marina digna" na Calheta



A Câmara do Comércio da ilha de São Jorge reivindicou a requalificação do porto da Calheta, defendendo a construção de uma "marina digna" e obras de proteção da orla costeira daquele concelho açoriano.

Em comunicado, a Câmara do Comércio de São Jorge lembra as "promessas eleitorais" de "investir no porto da Calheta" e salienta a "importância crucial e prioritária" da infraestrutura para o concelho jorgense.

Segundo a nota de imprensa, os empresários da ilha "pretendem que lhes sejam apresentados os estudos prévios para o porto de Calheta, com uma marina digna desse nome".

A Câmara do Comércio defende que a requalificação deve "garantir condições adequadas de operação de navios de cabotagem local", dos "atuneiros" e dos "ferries da Atlânticoline", a empresa pública de transporte marítimo.

A associação representativa dos empresários da ilha pretende que a intervenção garanta a "operação e a logística adequada" para as atividades marítimo-turísticas e para as "embarcações de pescas".

"Deverá, fundamentalmente, garantir a proteção da orla costeira, mas também incluir a requalificação urbanística da zona envolvente. Neste sentido considera-se essencial que os projetos de execução avancem com a maior urgência possível", conclui o comunicado.

Açores querem ter 30% de Áreas Marinhas Protegidas até 2023

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, disse a semana passada que o executivo pretende ter 30% de Áreas Marinhas Protegidas no mar da Região até 2023, uma meta "mais ambiciosa" do que a definida pela União Europeia.

Na sessão de abertura da reunião para definição de novas Áreas Marinhas Protegidas (AMP), em Ponta Delgada, Bolieiro lembrou a meta definida pela Estratégia de Biodiversidade da União Europeia (UE), que pretende a implementação de Áreas Protegidas em 30% do mar europeu até 2030.

"Os Açores, o mar dos Açores, com o contributo que os Açores podem dar a Portugal, pode ser mais ambicioso", declarou.

O líder regional acrescentou que a "pretensão" do executivo (PSD/CDS-PP/PPM) é atingir aquela meta de 30% de Áreas Marinhas Protegidas até 2023. "Nada será feito na ausência e sem o acompanhamento e a apreciação crítica. Queremos, pois, juntar a ciência à vida económica e à vida social e fazer com que a influência mútua seja o principal resultado de consensos e de boa ponderação", afirmou.

Bolieiro disse também existir o "objetivo" de realizar um "esforço maior" para fazer com que 15% das AMP sejam "totalmente protegidas".

"É outro objetivo de caráter científico e também de prestígio internacional", apontou.

O social-democrata destacou a importância de "valorizar o pescado", promover a "sustentabilidade económica das pescas" e assegurar a "qualidade ambiental".

"Não vamos, enquanto decisores políticos, acompanhar a ciência em excessos que penalizam a atividade e a sustentabilidade, a economia e os recursos humanos, como também não podemos acompanhar o excesso predador de recursos", realçou.

A primeira reunião para a definição das Áreas Marinhas Protegidas está a decorrer hoje em Ponta Delgada e junta 18 entidades, entre as quais a Federação das Pescas dos Açores, o Observatório do Mar dos Açores, a Direção Regional do Ambiente, a Fundação Oceano Azul e a Sociedade Portuguesa do Estudo das Aves.

Covid-19

Açores exigem teste negativo à chegada a passageiros do estrangeiro

Os passageiros provenientes do estrangeiro vão passar a estar obrigados a apresentar um teste negativo à covid-19 para entrar nos Açores, tal como acontece no continente português.

Na resolução do Conselho do Governo Regional lê-se que "aos passageiros que pretendam viajar do estrangeiro para o território da Região Autónoma dos Açores, por via aérea ou marítima, aplica-se o disposto na Resolução do Conselho de Ministros", que deliberou a apresentação de um teste à covid-19 para entrar no território nacional, independentemente de a pessoa estar vacinada contra o vírus SARS-CoV-2, que provoca a covid-19.

Quanto aos passageiros provenientes do continente ou da Madeira, vão ter de apresentar o certificado digital de vacinação ou recuperação da covid-19 ou, no caso de não terem nem um nem outro, um teste negativo realizado até 72 horas antes do embarque para os Açores.

Caso não se verifique nenhuma das situações anteriores, os passageiros serão submetidos a um teste de despiste aquando da entrada no arquipélago açoriano.

Na terça-feira, o presidente do Governo dos Açores,

José Manuel Bolieiro, tinha revelado que a região iria exigir um teste negativo à covid-19 aos passageiros provenientes do estrangeiro, seguindo as regras nacionais.

Nesse mesmo dia, o presidente do Governo da Madeira afirmou que as medidas de controlo da pandemia no aeroporto em vigor vão manter-se: "Nós já temos estas regras há meses e meses. Sempre correu bem, sempre conseguimos controlar a situação, portanto nós não vamos alterar regras nenhuma".

Os passageiros que cheguem à Madeira com certificado de vacinação não precisam de apresentar teste à covid-19.

O Governo português anunciou a 25 de dezembro novas medidas para responder ao agravamento da pandemia de covid-19 em Portugal, passando a exigir a apresentação de um teste de diagnóstico com resultado negativo a todos os passageiros que voem para Portugal.

A medida entrou em vigor na quarta-feira, seja qual for o ponto de origem e seja qual for a nacionalidade do passageiro. A medida aplica-se mesmo aos portadores do Certificado Digital Covid-19 da União Europeia (UE).

Açores vão continuar "aprofundamento das reformas das medidas de emprego"

O Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego garantiu que será "dada continuidade ao aprofundamento das reformas das medidas de emprego" nos Açores, para combater a precariedade, o desemprego entre os jovens e melhorar a empregabilidade.

"É essencial que as respostas governamentais e políticas de apoio à empregabilidade sejam modeladas, ou seja, ajustadas aos novos tempos e às necessidades dos respetivos públicos-alvo", defendeu ainda Duarte Freitas, na sessão de abertura das IV Jornadas do Direito do Trabalho, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, citado num comunicado do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM).

Destacando medidas como FORM.AÇORES, PRO-SA-QUALIFICA, CONTRATAR ou ainda o GERAÇÃO AÇORES PRO, o titular pela pasta do Emprego nos Açores disse que será "dada continuidade ao aprofundamento das reformas das medidas de emprego na Região, com um claro objetivo de combater a precariedade, o desemprego jovem e melhorar a empregabilidade dos açorianos".

"Hoje, mais do que nunca, os poderes públicos devem assumir um claro compromisso com os trabalhadores e com as empresas, e que todos devem ter as mesmas oportunidades", sublinhou o Secretário Regional, acrescentando que "foi isso que o Governo Regional tem concretizado e continuará a fazer nos próximos meses".

Duarte Freitas referiu os esforços para o combate e para a mitigação das consequências de uma crise sem

precedentes causada pela pandemia de covid-19, depois e durante o primeiro semestre de 2021, sublinhando que o Governo dos Açores, de coligação PSD/CDS/PP/PPM, iniciou "uma nova geração de políticas de formação e emprego centrada nas pessoas, nos trabalhadores", em parceria com as empresas e as entidades formadoras açorianas.

Estatística sobre transportes sinaliza 2.024 acidentes em 9 meses na Madeira

A Polícia de Segurança Pública (PSP) da Madeira registou 2.024 acidentes rodoviários entre janeiro e setembro de 2021, de que resultaram 702 feridos ligeiros, 57 feridos graves e sete mortos, indicou hoje a Direção Regional de Estatística (DREM).

Os dados sobre transportes divulgados pela autoridade de estatística apontam para mais 96 feridos que no mesmo período de 2020 e menos 175 face a 2019, o que significa um aumento homólogo de 14,3% e uma redução de 18,6% face a 2019.

De acordo com a DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro transportaram, entre janeiro e setembro de 2021, 8,9 milhões de passageiros (carreiras urbanas), +9,6% em comparação com o mesmo período em 2020 e -30,7% face a 2019.

Nos interurbanos, contabilizaram-se 5,4 milhões de passageiros transportados, traduzindo um crescimento de 34,9% comparativamente ao mesmo período do ano anterior e uma variação de -8,6% face a 2019.

Em termos agregados (somando as urbanas e as interurbanas), o número de passageiros transportados na Região Autónoma da Madeira cresceu 18,0% face a 2020 e diminuiu 23,7% face a 2019.

Por outro lado, nos primeiros nove meses de 2021, venderam-se cerca de 304,1 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da região (+32,9% do que no mesmo período de 2020; -58,0% face a 2019), sendo 91,2% para adultos, 5,0% para crianças e os restantes 3,9% para outro tipo de utilizadores, como agricultores, residentes, estudantes.

As receitas totais, ao nível dos teleféricos, foram aproximadamente de 3 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo homólogo de 20,8% (-62,7% face a 2019).

Os dados da Direção Regional de Estatística sinalizam também a transferência de registo de 7.754 registos de transferência de veículos automóveis usados nos primeiros nove meses de 2021, traduzindo-se numa variação de -2,3% comparativamente ao mesmo período em 2020 e de -23,7% face a 2019.

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, nos primeiros nove meses de 2021 foi registado um total de 3.545 veículos novos adquiridos por residentes no arquipélago.

Covid-19 (dados de terça-feira, 07 dez.)

Açores com 29 casos

A Autoridade Regional de Saúde dos Açores registou, nas últimas 24 horas (segunda para terça), 29 casos de covid-19, a par de cinco recuperações, somando a região 275 casos ativos.

Do total dos 29 casos, 23 foram registados em São Miguel, quatro na Terceira e dois no Corvo, resultantes de 751 testes realizados. Em São Miguel, por concelhos, foram registados 17 casos em Ponta Delgada, cinco na Povoação e um na Ribeira Grande, sendo que na Terceira há três novos casos no concelho da Praia da Vitória e um no de Angra do Heroísmo.

Está um doente internado no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

A região soma 275 casos positivos ativos, sendo 205 em São Miguel, 44 na Terceira, 18 no Faial, três no Pico, três no Corvo e dois na Graciosa.

De 31 de dezembro de 2020 e até 29 de novembro, foram vacinadas nos Açores 175.414 pessoas com a primeira dose (74,1%) e 196.258 com a vacinação completa (82,9%), no âmbito do Plano Regional de Vacinação.

Memórias lusas de Pearl Harbor



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Transcorreu ontem o 80º aniversário do bombardeamento da base naval de Pearl Harbor na ilha de Oahu, a maior do arquipélago do Hawaii. No dia 7 de dezembro de 1941, 353 aviões descolaram de seis porta-aviões japoneses fundeados 275 milhas a norte da ilha para um ataque a que deram o nome de Operação Z e cujo objetivo era destruir a esquadra americana do Pacífico para não dificultar a ocupação nipónica das colónias britânicas de Hong Kong, Filipinas, Malásia e Tailândia.

À época, os Estados Unidos viviam na expectativa de entrar na Segunda Guerra Mundial, que começara na Europa em setembro de 1939 com a invasão da Polónia pelas tropas nazis sob as ordens de Adolf Hitler.

Mas naquela manhã de domingo os marujos do couraçado USS Arizona fundeado em Pearl Harbor falavam era no segundo lugar que a banda do navio tinha conseguido na véspera num concurso realizado na praia de Waikiki em Honolulu.

Ninguém parecia preocupado com o facto da frota do Pacífico estar praticamente toda em Pearl Harbor, numa fraca decisão estratégica tomada pelo próprio presidente Franklin Roosevelt e que levava à demissão do comandante da frota, o almirante James O. Richardson, que se opusera à ideia.

Em duas horas, os japoneses afundaram ou danificaram 21 navios americanos e destruíram 249 aviões, mas de nada lhes valeu. Um dia depois do ataque, os Estados Unidos declararam guerra ao Japão, “persuadiram” o adversário com ataques atómicos que mataram 140 mil pessoas e os japoneses acabariam por render-se em 2 de setembro de 1945.

De qualquer modo, Pearl Harbor foi uma das mais espetaculares operações da Segunda Guerra Mundial, pela primeira vez os Estados Unidos tinham sido atacados no seu próprio território e por isso o 7 de dezembro de 1941 seria comparado ao 11 de Setembro de 2001, mas são questões diferentes.

Os atentados de 2001 foram ações de um grupo terrorista, a al Qaeda e Pearl Harbor foi um ato de guerra do Japão. Por outro lado, a maioria dos 3.996 mortos do 11 de Setembro foram civis e em Pearl Harbor morreram 2.403 militares e apenas 68 civis.

Contudo, em qualquer dos casos muitas perguntas continuam sem resposta. No 9/11 custa a crer como é que os Estados Unidos, com tanta segurança, permitiram que 19 terroristas se apossassem de quatro aviões e cometessem os atentados, sem qualquer tipo de reação.

Em relação a Pearl Harbor foi estranho os estrategas do Pentágono não terem previsto a vulnerabilidade da base, tanto mais que há várias semanas que os serviços de espionagem civis e militares tinham informações sobre um provável ataque japonês, nomeadamente do famoso espião sérvio Dusko Popov, agente duplo que operava com a Alemanha e Inglaterra e tinha a sua base no Estoril, em Portugal.

Os americanos estavam tão confiantes que, quando um radar instalado dias antes acusou a aproximação dos aviões japoneses, os oficiais responsáveis pensaram tratar-se de aeronaves americanas.

Esclareça-se que os japoneses não atacaram Honolulu, mas apenas a base de Pearl Harbor e os civis mortos não foram todos vítimas do bombardeamento japonês, mas também da defesa an-



ti-aérea americana, que abateu 49 aviões inimigos disparando a torto e a direito, mas algumas granadas foram cair em zonas residenciais e atingiram civis. Famílias inteiras foram mortas pela artilharia americana e entre as vítimas houve alguns portugueses.

Já agora, recorde-se que a imigração portuguesa para o Hawaii começou em 1878 com o recrutamento de 438 madeirenses e açorianos para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar e em 1941 os portugueses constituíam 11,6% da população do arquipélago.

No dia seguinte ao ataque, os jornais Honolulu Star Bulletin e The Honolulu Star davam conta da morte de seis luso-descendentes.

John Carreiro, 51 anos, capitão dos bombeiros de Honolulu, morreu com três dos seus homens quando combatiam as chamas na Hickam Field, a maior base aérea de Oahu e foram atingidos pelo rebentamento de uma granada. Vários bombeiros ficaram também feridos na base, entre eles o tenente George Correia.

As irmãs Gertrude Ornelas, 16 anos e Barbara June Ornelas, de oito, foram mortas por estilhaços da granada que atingiu a casa onde viviam na Kamañiki Street. Gertrude estava na varanda quando a bomba caiu e faleceu no dia seguinte no hospital. Barbara estava no seu quarto, foi atingida na cabeça e teve morte imediata. Um tio das meninas, Peter Souza Lopes, 34 anos, foi ferido no estômago e também veio a falecer.

As duas jovens eram filhas do casal Frank Louis Ornelas e Gertrude T. Ornelas, que escaparam porque tinham ido à missa na igreja de Nossa Senhora do Monte, ainda aberta ao culto na Monte Street, em Honolulu. Frank Ornelas faleceu em 1973 com 76 anos, e Gertrude T. Ornelas faleceu em 1997 com 97 anos.

Emma Gonsalves, 34 anos, foi outra vítima luso-descendente. Estava na rua Kinau quando foi ferida por um estilhaço e morreu no dia seguinte no hospital. Foi cremada e as suas cinzas enviadas para a família em Pauwela, Maui. Outra vítima mortal foi Manuel Paiva, mas pouco se sabe dele.

Como se disse, a maioria das baixas em Pearl Harbor foram militares. Só no couraçado USS Arizona, cujo paiol explodiu quando o navio foi atingido por um torpedo e afundou-se em nove minutos, morreram 1.177 tripulantes.

Por sinal, 80 anos depois do afundamento ainda é possível ver óleo saindo dos destroços do navio. Na verdade os depósitos tinham sido atestados antes do afundamento e ainda restam 400 mil galões de óleo no interior da estrutura, mas para alguns é o sangue dos 1.177 tripulantes que morreram no afundamento do gigantesco navio.

Os nomes dos mortos do USS Arizona são lembrados numa grande parede e há pelo menos dois lusodescendentes: Álvaro Everett Vieira e Filomeno Santos. Vieira, de Newport, RI, era marinheiro especialista e Filomeno, da Califórnia, era cozinheiro.

Mas dos lusodescendentes mortos em Pearl Harbor, o mais conhecido é sem dúvida Charles M. Braga Jr., que dá o nome à Charles Braga Memorial Bridge, ponte que liga Fall River a Somerset e foi inaugurada em 1966.

Charles Braga Jr. nasceu a 19 de março de 1919 em Fall River e era filho de Charles Braga e Rosária Braga. Alistou-se em 1940 na base naval de Newport, RI, foi mandado para San Diego e dali para o Hawaii. Fazia parte da guarnição do couraçado USS

Pennsylvania, que estava em doca seca e pouco sofreu no ataque japonês, mas uma bomba atingiu o tejadilho, 15 homens morreram e 14 foram dados como desaparecidos, um deles Charles Braga, 22 anos, que foi o primeiro natural de Fall River morto na Segunda Guerra Mundial.

Cerca de metade dos 2.403 militares mortos em Pearl Harbor eram tripulantes do USS Arizona, daí sobre o couraçado submerso tenha sido construído em 1961 um memorial que atrai por ano milhão e meio de visitantes e onde têm lugar anualmente as cerimónias evocativas no dia 7 de dezembro e com a presença de veteranos. Mas dos 60.000 militares e marinheiros que estavam em Honolulu no dia do ataque sobrevivem apenas 2.000 e este ano assistiram à cerimónia apenas cerca de 40.

No meio da tragédia de Pearl Harbor houve histórias de heroísmo e um desses heróis foi o luso-havaiano Júlio DeCastro, calafate civil de Pearl Harbor e que se colocou em situações incrivelmente perigosas a tentar salvar homens presos a bordo do afundado USS Oklahoma.

Castro e outros 20 trabalhadores civis do estaleiro nadaram até ao USS Oklahoma e procederam à abertura de buracos no casco que permitiram salvar 25 homens e outros sete homens foram resgatados por outra equipa.

Júlio DeCastro morreu a 9 de novembro de 1984, com 83 anos. Nunca se mostrou orgulhoso pelo feito da sua corajosa equipa, mas o resgate dos 32 marinheiros é revivido no World War II Valor in the Pacific National Monument, em Pearl Harbor.

Há ainda outro episódio relacionado com Pearl Harbor e envolvendo portugueses e infelizmente pouco lembrado. A 15 de fevereiro de 1942, dois meses depois do ataque, a Marinha, o Exército e a Guarda Costeira dos Estados Unidos requisitaram mais de 600 navios de pesca para serviço militar.

A Marinha, que precisava de navios com grandes capacidades de armazenamento, requisitou 52 dos 79 atuneiros de San Diego, dos quais 47 eram de portugueses – Belle of Portugal, Funchal, Azoreana, Lusitânia, Pátria, Picaroto, Santa Cruz, Santa Inês, Amor da Pátria, Santo Amaro, Triunfo e Cabrillo, foram alguns desses barcos.

Apesar de lentos (10 nós), os cascos de madeira dos atuneiros tornavam-nos ideais para operações de caça-minas e os seus porões refrigerados adequados para transporte de produtos perecíveis. Os atuneiros foram convertidos em navios de guerra da classe YP (Yard Patrol), pintados de cinzento, equipados com metralhadoras e canhões de pequeno calibre e destinados a missões de patrulhamento, abastecimento e transporte de tropas para zonas de guerra de Midway e Guadalcanal.

Cerca de 600 pescadores portugueses e italianos voluntariaram-se para tripular os barcos “Yippie” ou “expresso costeleta de porco”, como lhes chamavam os portugueses.

Lusodescendentes como os irmãos Ed e Joe Madruga foram incorporados como tenentes e capitanearam os seus YPs, o Paramount de 110 pés e o Picaroto de 128 pés, na famosa batalha de Guadalcanal, conseguindo fugir às patrulhas japonesas no The Slot, uma das passagens mais perigosas do Pacífico Sul para chegarem à Praia Vermelha de Guadalcanal em novembro de 1942 com um carregamento de perus, batatas, cranberries e laranjas, o jantar do Thanksgiving dos marines.

Mas nem sempre as coisas corriam bem. O Paramount foi destruído num furacão. O Triunfo fez-se explodir em 1942 para evitar ser capturado pelos japoneses. O Cabrillo foi afundado pelos japoneses nas ilhas Salomão. E o Califórnia explodiu.

De 1942 a 1945, um total de 22 barcos “Yippie” perderam-se em ataques inimigos, acidentes ou tempestades e as tripulações de alguns nunca regressaram.

O ABISMO À REGIONAL



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Lembram-se do que diziam, há dez anos, o então Vice-Presidente do Governo, Sérgio Ávila, e as suas Popotas, acerca das finanças públicas regionais?

Vivíamos no melhor dos mundos e até se criou a fama de que as contas eram excedentárias, numa linha de “continuidade à política de estabilidade das finanças públicas regionais” e do “equilíbrio orçamental dos Açores”.

Pois bem, passados dez anos, o Tribunal de Contas veio, agora, repor as coisas no seu devido lugar.

Numa profunda auditoria à evolução da dívida pública regional na última década, aquele tribunal arrasa o discurso enganador destes últimos anos e demonstra, sem rodeios, como estamos a caminho do abismo, já há algum tempo, devido a um desempenho orçamental persistentemente negativo na última década, com sucessivos défices naquele período.

É um documento assustador, ignorado pelos responsáveis políticos regionais, que devia ser distribuído pela caixa de correio de cada açoriano, para saberem a desgraça que fizemos nestes últimos anos, e também pelas escolas, para os nossos filhos e netos conhecerem a vergonhosa herança que lhes vamos deixar.

Ao tempo que vimos alertando para o enorme problema estrutural desde a década passada, com implicações já evidentes sobre as gerações futuras, e quando ainda não estávamos a contabilizar parte do descalabro do SPER.

A crise em que vivemos, que é conjuntural mas brutal, apanha-nos num momento de particular fragilidade das contas públicas desequilibradas (não certas).

Agora temos de lamber as feridas, pagar a factura e olhar para a frente, com o Quadro de Programação Plurianual a assumir uma importância cada vez maior, já que o problema não se pode resolver de imediato, mas sim a prazo, numa trajectória que tem de ser planeada e assumida por todos, incluindo os que nos trouxeram até aqui.

Por isso, é estranho o comportamento do PS no recente debate do Plano e Orçamento, quando devia estar a apontar para um caminho alternativo, com propostas que possam corrigir a trajectória ruinosa

a que nos conduziram.

Pelo caminho, é preciso rever a Lei de Finanças Regionais, no que for possível, num país também a braços com desequilíbrios brutais nas suas contas públicas.

No meio do turbilhão, a situação até poderia ser mais desastrosa, “não fosse o facto de as taxas de juro se encontrarem, de há uns anos a esta parte, em níveis historicamente baixos, atenuando o impacto dos encargos da dívida pública na execução orçamental”.

As conclusões do estudo do Tribunal de Contas são claras: “Em nenhum dos 11 últimos anos que antecederam a crise sanitária foi atingida uma posição de equilíbrio ou de excedente orçamental, facto que contraria o princípio da estabilidade orçamental, sendo ainda suscetível de condicionar, a prazo, a sustentabilidade das finanças públicas regionais e, consequentemente, o respeito pelo princípio da equidade intergeracional”.

E tudo porque os nossos recursos são escassos, sendo necessário recorrermos a formas talentosas de criarmos mais riqueza sem contrair, persistentemente, dívida e mais dívida.

Por isso, foi um erro (que este governo parece continuar a seguir) aumentar o sector administrativo regional com tanta gente, criando uma galáxia - como alertava Jaime Gama - de funcionalismo público que nos absorve “um crescente volume de recursos”, deixando apenas algumas migalhas para investimento.

Eis o retrato actual deste descalabro: “Nos exercícios que precederam o eclodir da crise sanitária, as despesas com pessoal, conjuntamente com a aquisição de bens e serviços, evidenciaram um acentuado crescimento - de 549,4 milhões, em 2009, para 855,3 milhões, em 2019 - correspondendo a 66,8 % da despesa registada neste exercício, que absorveu 71,4% da receita arrecadada. (...) Uma crescente alocação de recursos às referidas despesas de funcionamento da administração pública regional restringe as opções em matéria de investimento”.

Bastaria este alerta do Tribunal de Contas para todas as campanhas de alarme tocarem, de manhã até à noite, nos gabinetes dos Palácios de Santana e da Conceição. Pelo contrário, ignoraram-se os avisos e prosseguiu-se nesta caminhada abismal.

Tanto que alertamos para esta estratégia errada e cruelmente assumida apenas para contentar clientelas partidárias, favores a amigos e familiares, numa espiral sem controlo por parte de quem tinha a responsabilidade de mandar parar estes devaneios.

“Por conseguinte, o desequilíbrio das finanças públicas regionais, que já era evidente antes da crise de-

sencadeada pela COVID-19, acentuou-se em resultado desta”, conclui, agora, o Tribunal de Contas.

Chegados aqui, a pergunta que se impõe é simples: ainda vamos a tempo de reverter esta caminhada para o abismo?

Tenho dúvidas, porque colocar um travão nisto implica cortar com muitas mordomias e vícios que se criaram na administração regional.

Nenhum partido ou coligação, por mais sólida que seja, terá coragem de inverter este beco. Seria bom que estivesse errado.

Apesar de tudo, há que ter esperança e o Tribunal de Contas aponta, para já, um caminho: “atingir uma posição orçamental compatível com a manutenção de condições de sustentabilidade da dívida pública regional pressupõe, assim, a adoção de uma estratégia orçamental de médio prazo que promova uma «... redução sustentada do défice e das correspondentes necessidades de financiamento...», o que só se afigura exequível uma vez ultrapassada a crise sanitária de COVID-19 - de duração ainda incerta - e à medida que forem cessando as medidas de apoio implementadas no sentido de atenuar os danos económicos e sociais emergentes da mesma”.

Por outras palavras, vamos ter que nos “mexer” e mudar de atitude, se quisermos passar para um outro estado de desenvolvimento que não esta estagnação em que nos encontramos há mais de uma década.

Os apoios comunitários que vêm aí é a última oportunidade.

Aqui fica o último alerta do Tribunal de Contas: “A pandemia de COVID-19, de duração ainda incerta, constitui um fator de pressão adicional para a sustentabilidade da dívida pública regional, embora os recursos que previsivelmente serão transferidos para a Região ao abrigo do NextGenerationEU - 580 milhões de euros entre 2021 e 2026, maioritariamente a fundo perdido - permitam, transitoriamente, atenuar tais riscos, ao criar espaço orçamental para a realização de despesa sem impacto ao nível do défice ou da dívida. Esta receita cíclica terá um impacto conjuntural na posição orçamental da Região. Por conseguinte, cessando as ajudas, e uma vez ultrapassada a crise pandémica, as autoridades regionais serão confrontadas com a necessidade de corrigir o desequilíbrio estrutural das finanças públicas regionais, de modo a reconduzir o saldo orçamental para uma posição sustentável a prazo, compatível com a estabilização da dívida pública regional”.

Depois digam que não foram avisados.

“WESTERN MOVIES,” BY VICTOR RUI DORES

– Translated by Katharine F. Baker

I attended many a western movie at the cinema during my youth. And to this day I still get an occasional shiver of excitement from a good western on the small screen. That’s what happened recently when I (re)watched Nicholas Ray’s movie *Johnny Guitar* on the television channel RTP Memória.

As a matter of fact, the very first movie I ever saw (other than cartoons) was at age twelve: *Rio Bravo*, with the ubiquitous John Wayne. After that I enjoyed more cowboy films (almost all directed by John Ford) whose titles and plots I harbor in my memory to this day: Ford’s *The Man Who Shot Liberty Valance* and (with Henry Hathaway and George Marshall) *How the West Was Won* – as well as *Rio Lobo*, *Butch Cassidy and the Sundance Kid* and *The Magnificent Seven*, directed by others.

The cowboys were immaculate, elegant and smiling. They mounted horses, lassoed cattle and galloped off on cavalry charges. Along with galloping passions, almost always well matched by chaste fiancées or submissive wives, there was great chaos: fistfights, brawls, shootings, blood, and saloon interiors smashed up by movie villains.

The films were set in the era of the Wild West and



its frontier towns. There were wagon trains, stagecoaches and railroads being attacked by bandits and other criminals. There were also kidnappings, dead and wounded, war whoops and arrows from Indians, and sure shots from trusty Winchester rifles. The hero, a “pale face,” was the good guy – and the Indian, a “redskin,” the bad one. We didn’t know then that Indians had been nearly exterminated by Americans, and were unaware of many other historical contexts. Moreover, the word “genocide” was not yet part of our vocabulary.

Along with movies, I devoured comic books, and among western ones my favorites were those of *Buffalo Bill*, *Texas Jack* and the Portuguese series *Xerife [Sheriff]*. I associated the John Wayne of film with

each of those mythical comic book heroes.

In cowboy films there were other famous actors – like James Stewart, Kirk Douglas, Yul Brynner, Steve McQueen and Burt Lancaster. And then came the elevation of Clint Eastwood and director Sergio Leone with the emergence of the so-called spaghetti western – a subgenre that refers to films that, besides a much smaller budget than Hollywood’s, were shot in Italian: *A Fistful of Dollars*, *Once Upon a Time in the West*, and *The Good, the Bad and the Ugly*.

And enhancing these feature films were the most iconic soundtracks in the history of cinema, namely those composed by Ennio Morricone.

There are not many names of leading actresses in these films that I retain in my memory. But, already a scrawny teenager, I won’t forget the movie *The Legend of Frenchie King*, nor the stunning beauty of Brigitte Bardot and Claudia Cardinale, now respectable octogenarians.

Tempus fugit.

Translated from the crónica “Cóboiadas” by Victor Rui Dore, originally published on 22 November 2021 in Portuguese at: www.rtp.pt/acoresh/graciosa-online/coboaiadas_73889

NUM TEMPO DE CONTRADIÇÕES, DE NOVO O NATAL ESTÁ A CHEGAR

Natal será sempre a “festa dos simples”... por vezes celebra-se o Natal e esconde-se o presépio!
- Natal é um grito – foi por isso que Jesus nasceu -



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

DEPOIS DOS PRIMEIROS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO, normalmente, frios e chuvosos, comemorado o dia dedicado a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, a memória indica-nos que está a chegar o NATAL.

QUE O NATAL QUE SE APROXIMA, desejamos nós, não seja igual, aos dois anteriores. Que seja festejado, como era habitualmente, com as famílias mais juntas, mesas com mais gente, netos com avós, filhos mais próximos dos pais. Que seja comemorado, como habitualmente. Com as estratégias para manter o espírito da época, de amor e de afetos.

A NORMALIDADE, será uma possibilidade no atual contexto, sem avisos constantes e enervantes para os riscos associados à pandemia desapareçam nesta quadra festiva, e a necessidade de evitar uma nova vaga nos primeiros meses de 2022, seja banida. Admitamos que a grave crise pandémica esteja na curva descendente.

O NATAL DEVERÁ SER UMA FESTA DE LUZ E DE PAZ, DE ALEGRIA, CONCÓRDIA E DE AMOR. Não se celebra sem algum espanto poético, por Deus se ter revelado num menino nascido num estábulo em Belém. Só o celebra bem, solidário e fraternalmente, quem for capaz, de enxugar UMA LÁGRIMA, OU REPARAR UMA INJUSTIÇA. NATAL foi, e será sempre, um desejo de PAZ. Reunião de Família. Busca de conciliação íntima. NATAL de lugares comuns. Na nossa idade o NATAL são... recordações !! O NATAL na minha infância tinha PRESÉPIO, com musgo à volta da GRUTA em que criavam labirintos percorridos por figuras coloridas, pastores e ovelhas encavalitadas às costas e mulheres de cântaro à cabeça. O NATAL também nos leva a refletir o quanto é importante termos consciência do nosso passado, e que, a nossa vida, é tudo o que temos, e consequência do cuidado e do amor que nos vem dos nossos pais, dos familiares. Dos amigos, dos outros.

O TEMPO DO ADVENTO, vemo-nos anunciar um nascimento, procurando-nos abrir-nos os olhos, afim de olharmos para a vida, a vida no seu milagre, na sua essencialidade, a vida, Vida estreme, a vida sem mais. Porque Jesus nasce, e o que nós temos, é a vida estreme. Ali, não há ornamentos, não há decoração. Ele nasce naquela circunstância, de completo

desprovimento, sem nada, naquele curral de animais onde é só a vida que conta. Maria coloca o filho na manjedoura dos animais para mostrar, que é daquela vida, que nós nos temos de alimentar.

O NATAL É UM GRITO. Dos que lutam pela REFORMULAÇÃO DA SOCIEDADE. Dos que sofrem pelos outros. Dos que fazem do Natal um ato diário, de solidariedade e de fraternidade. Dos que não o apregoam, mas o praticam. O NATAL será, sempre, a festa dos simples.

O MUNDO QUE DESEJAMOS não se revê nas confrarias dos aldabrões, vendilhões. Irresponsáveis, manipuladores e ignorantes, de gente sem inclinação para o bem público, que só pensa em tachos e modos de enganar e explorar os outros e que se ri da solidariedade e arrota para a ética e humanidade.

ESTOU A ESCREVER NO SILÊNCIO, numa calma celestial. O céu, num cinzento de vários tons. Não totalmente. Entre as cores abre-se alongada janela de luz, talvez seja a alameda onde o céu cria as boninas, onde vagueiam as almas libertas dos males da terra. Almas de brancos, de negros, de amarelos, de todos os humanos que ontem nos deixaram e nos esperam, livres do mundo dos poderosos. Não há racismo no céu da terra, mas há racismo entre os vivos. Racismos de diferentes perfis. Quando se fala em racismo, pensa-se que é determinado pela cor da pele. Mas o racismo existe entre pessoas da mesma etnia.

UM TEMPO DE CONTRADIÇÃO. Somos tomados simultaneamente pela euforia e pela meditação, pelo alarido e pelo silêncio, pela alegria desmedida e pela tristeza contida. Pela alegria de termos à nossa volta os familiares mais íntimos e pela enorme felicidade de dar e repartir. Mas também somos amarrados pela tristeza, que tanto magoa e dói, gerada pelo afastamento de familiares e amigos a quem queríamos muito. Por isso trocamos mensagens para lhes dizer que têm, e continuem a ter, um lugar no nosso coração e lembrança; e fica sempre tanta coisa para dizer, as palavras ficam sempre aquém dos sentimentos que queremos traduzir; dos afetos que visamos distribuir, dos abraços que ansiamos dar, dos sorrisos que desejamos abrir. Mas vale a intenção, porque, se há festas que nesta conjuntura não podemos ainda fazer, outras há que podemos, nesta data tão querida dos portugueses, falando das tradições e memórias de Natais de outras épocas, recordando o Presépio e sua Gruta rodeada de musgo e bonecos de barro com ovelhas às costas, nesta data tão querida dos portugueses.

O NATAL RECORDA-NOS o nascimento de Jesus, a sua mensagem, o seu exemplo. Tempo de meditar. Mas a displicência das pessoas, crentes, pagãs ou somente passageiras da jangada levada pela corrente,



tradicionalista, encerram-nos na longa e larga ilha da indiferença. Por isso, uns cidadãos deste vale de lágrimas passam o Natal na mais gloriosa animação e outros nem dignos são plácidos acompanhamentos morais e, até, cívicos daqueles que os deveriam proteger da fome e da miséria.

NO NATAL, CELEBRA-SE O NASCIMENTO DO NOSSO SALVADOR. Por isso, não pode haver tristeza, no dia em que nasce a vida, uma vida que destrói o temor da morte e nos infunde a alegria da eternidade prometida.

COMO VÃO LONGE OS TEMPOS, em que o Natal era passado, em noites frias, com candeias de azeite a iluminar, e o pão de milho cozido de véspera. Ruas e canadas escuras, lareira acesa, com a “GRUTA”, rodeada de pratos de trigo e ervilhaca em lugar de destaque e chão coalhado de verduras. Reservava-se para a noite de Natal, alguma carne de porco salgada na balse de barro vidrado, ou a galinha do campo, assada ou cozida. A ceia iniciava-se com uma canja quente e apetitosa e concluída, um cálice de licor caseiro, acompanhado de “massa-sovada” ou fatias douradas e alguns figos passados. A IGREJA PAROQUIAL era o centro das atenções, para onde corriam os fies para assistirem à “Missa do Galo”. Havia mais humanidade e mais cristandade. O passado foi rico na fé e no bem-estar social. A memória é o perfume da alma. Lembrança é também maturidade. Na juventude aprendemos, na maturidade, compreendemos. Para alcançar a maturidade é preciso justamente ter lembranças.

AGORA TUDO É FÁCIL, NADA CUSTA. Já tudo aparece feito. A fraternidade e os valores são momentâneos. São de ocasião... o NATAL é uma história para as crianças se deliciarem. É mais um subproduto social, do que a fé na encarnação do verbo.

VELOZ COMO O VENTO corre o tempo e a vida, nas há sempre tempo para uma paragem e desejar “BOAS FESTAS E SANTO NATAL”. Mais um NATAL na nossa vida, desgastando a nossa existência
NATAL SEMPRE. NATAL, SIMPLEMENTE.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA RETRATADA NA BANDA DESENHADA



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

A banda desenhada, um género literário em franco crescimento que assenta numa sequência de imagens (desenhadas e/ou pintadas) que narrem uma história, podendo incluir ou não texto (legendas, diálogos ou pensamentos), começa a direcionar através dos seus autores e protagonistas a sua atenção para a temática da emigração portuguesa.

Um desses exemplos paradigmáticos é a banda desenhada *Maria e Salazar*, que retrata a história da emigração portuguesa para França. O livro foi lançado, no território gaulês em 2017, pelo autor francês Robin Walter, que desenvolveu a banda

desenhada *Maria et Salazar* a partir do contacto com Maria, uma emigrante lusa que chegou a Paris em 1972, e que trabalhou como empregada doméstica na casa dos seus pais durante 30 anos.

O livro biográfico e autobiográfico foi editado no ano seguinte em português, tendo Robin Walter, que nesse ano participou no Amadora BD, um dos maiores eventos nacionais dedicados à banda desenhada, afirmado publicamente que a obra foi muito bem recebida “pela comunidade portuguesa em França. Muitas pessoas ficaram emocionadas e disseram-me que era a história dos seus pais e avós. Agora, quero continuar a transmitir esta história franco-portuguesa sobre estes portugueses um pouco nómadas que estão entre dois países”.

Esta história franco-portuguesa tinha sido já no início da década de 2010 abordada pelo desenhador francês lusodescendente, Cyril Pedrosa, no livro de banda desenhada *Portugal*. Misturando a ficção com alguns elementos autobiográficos, o au-

tor nascido em 1972, em Poitiers, oriundo de uma família da Figueira da Foz que emigrou nos anos 30 para França, retrata em *Portugal* a história de um lusodescendente francês sem contacto com o país dos seus antepassados e que resolve tentar saber mais sobre as suas origens.

Nessa época, e no âmbito da sua participação no Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, Cyril Pedrosa precisou que aborda no livro “um Portugal imaginário, quer dizer, aquele que eu conheço e que não é o verdadeiro Portugal. É um Portugal “emocional”, o das sensações e da afeição que tenho por esse país, por esse povo, por essa língua. Sei perfeitamente que não conheço a realidade do país, para isso teria que viver nele. Mas conheço a beleza da sua língua, a generosidade dos portugueses e também conheço bastante bem a região de onde são originários os meus avós, uma pequena aldeia perto da Figueira da Foz (chamada Marinha da Costa, onde decorre a última parte do livro)”.

Frank Câmara expõe presépio da Lagoa na Biblioteca Pública de New Bedford

O presépio português organizado por Frank Câmara, imigrante português natural da ilha de São Miguel, está em exposição no terceiro piso da Biblioteca Pública de New Bedford, no 613 da Pleasant Street.

Frank Câmara, entusiasta desta tradição natalícia bem portuguesa, e que monta presépios há cerca de 30 anos, referiu que os objetos que integram o presépio foram doados há alguns anos por Roberto Medeiros, responsável pela montagem do presépio da Lagoa por estas paragens.

Na cerimónia inaugural estiveram presentes, para além do responsável pela montagem do presépio e esposa, Olívia Melo, diretora das bibliotecas públicas de New Bedford, Ana Ferreira, diretora da biblioteca Casa da Saudade, o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes e o deputado estadual de Mass., Tony Cabral, que foram unânimes em enaltecer o trabalho cuidado e artístico de Câmara.

Este presépio, em que podemos apreciar uma procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma banda filarmónica e outros aspetos da vivência portuguesa da região Açores, está exposto até dia 02 de janeiro, pelo que o público é convidado a apreciar esta tradição natalícia na Biblioteca Pública de New Bedford, que acolhe pela primeira vez um presépio português.



Na foto acima, Frank Câmara com Ana Ferreira, diretora da Casa da Saudade e Olívia Melo, diretora da New Bedford Public Library. Na foto abaixo, Câmara com o deputado estadual Tony Cabral e o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes.



Exposição fotográfica retrata trinta anos de festas portuguesas na Califórnia

O Carnegie Arts Center em Turlock, no vale central da Califórnia, vai inaugurar em fevereiro de 2022 uma exposição fotográfica que retrata 30 anos de festas portuguesas, da autoria do fotógrafo norte-americano Jackson Nichols.

Intitulada “The Festa: a Celebration of Faith and Culture” (A Festa: uma Celebração da Fé e Cultura), a exposição estará patente entre 04 de fevereiro e 30 de abril de 2022 e terá vários eventos paralelos.

“Vamos ter uma noite de cultura portuguesa e estamos a trabalhar com a galeria para patrocinar uma noite de fados e ranchos folclóricos”, disse Jackson Nichols, num evento organizado esta madrugada pelo Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI, na sigla inglesa).

Com uma seleção de fotografias a preto e branco, escolhidas entre mais de 10 mil das que foram tiradas por Nichols ao longo das últimas três décadas, a exposição destaca as tradições mantidas pela comunidade portuguesa na Califórnia, desde as celebrações religiosas às touradas.

“Quando eu ia a estas festas, era como visitar outro país”, disse Nichols. “Nestas festas não se ouvia muito falar inglês, era sobretudo português, porque toda a gente estava a praticar a língua”.

O fotógrafo tornou-se particularmente interessado nas touradas e nos forcados, que são sujeitos frequentes da sua objetiva.

“Ao investigar um pouco mais, percebi que há muita estratégia, propósito e treino envolvidos”, disse. “Queria documentar isso. Muita gente não percebe a profundidade do compromisso destas pessoas”.

As Festas do Espírito Santo, que ganharam na Califórnia contornos muito específicos, são uma grande parte deste retrato. “Para mim era fascinante a pompa e o colorido. As pessoas esperavam ser fotografadas, em especial as rainhas nas procissões”, explicou.

Depois do Carnegie Arts Center, Jackson Nichols espera que a exposição possa chegar a outras partes da Califórnia onde há comunidades portuguesas, algo que ainda está por definir.

A exposição será acompanhada pela publicação do livro de fotografias e poemas “Festa: A Celebration of Faith”, uma edição True North Editions com prefácio de Diniz Borges e poesia por Vasco Pereira da Costa, Lara Gularte e Diana Ramos Firestone.

Nichols começou a fotografar os eventos portugueses a pedido da mulher, Dianna Fernandez-Nichols, que cresceu no seio da comunidade luso-americana em São José e fez a sua tese de mestrado sobre a identidade portuguesa.

“Foi sobre como a identidade era mantida e estabelecida através dos rituais”, explicou Fernandez-Nichols. “As pessoas viviam entre as duas comunidades e nas Festas havia uma junção”. O ritual da Festa “reestabelece ou confirma a sua identidade, os seus valores”, descreveu.

Trinta anos depois, Dianna Fernandez-Nichols vê uma abertura nas celebrações da comunidade, que agora atraem também membros de outros grupos étnicos, como mexicanos e filipinos.

“Está a tornar-se americanizada, um grupo mais inclusivo”, considerou. “Também se vê isso nos forcados. Estão a trazer outras pessoas para essa portugalidade”.

- LUSA

AERUS ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1984

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models

JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living

774.930.1697

“Free Estimates, Pickup & Delivery...Always.”
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

AVISO
AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

Advogado
Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112
1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311
171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

**Aberto aos sábados

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net
Cell: 508-207-8382



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Progressos na luta contra o cancro

“Ainda não ganhamos a luta contra o cancro... Entender o cancro vai levar mil anos...”, diz o professor e oncologista Azra Raza, da Columbia University. É certo que ainda não temos cura definitiva para os cancros em geral, mas a intenção do dr. Raza é dizer que temos que continuar a luta que já produziu excelentes resultados.

A luta contra o cancro pode dizer-se que começou formalmente nos anos 70 do século passado, com o uso de radiação, quimioterapia e cirurgia – muitas vezes defigurante – que sempre se tentou fazer para remoção de tumores, muitas vezes já metastizados. Deste então, melhores medicamentos, técnicas, a introdução da genética e da imunoterapia no campo da oncologia vieram a melhorar substancialmente a sobrevida dos pacientes. Os bons resultados são claros, e um estímulo para continuada investigação e financiamento dos necessários laboratórios.

De uma doença que muitos nem queriam pronunciar – dizia-se “Big C”, e “Cancro, Salvo Seja” em sussurro – com terror a este diagnóstico, passou-se em 50 anos a sucessos até 98% de cura. Para estes números também contribuíram a deteção precoce de cancros hoje muito tratáveis, caso os da mama, bexiga e próstata. As estatísticas de 2013 mostraram que a sobrevida de 5 anos após o diagnóstico aumentou no caso do cancro da próstata para 98%, melanoma (cancro da pele) para 95%, cancro da mama para 91% de cura, Linfoma não-Hodgkin 75%, e cancro da bexiga para 79%. Alguns tipos de cancro infelizmente continuam com mortalidade severa, caso o do pulmão (sobrevida aos 5 anos de 22%), cancro do cérebro (35%) e do pâncreas (12%). Mesmo neste último tipo, a percentagem de sobrevida melhorou de apenas 3% para quatro vezes mais. Temos também que ter em conta que à medida que ambos os sexos vivem vidas mais longas, maior é a probabilidade de ser diagnosticado com diversos tumores, benignos ou malignos (cancro), mas mesmo assim hoje podemos ter confiança que estamos no bom caminho, e ter eventualmente uma ou mais curas definitivas.

Entretanto, a minha recomendação é sempre a mesma: a prevenção e deteção antecipada já é meia cura. Consulte o seu médico regularmente, incluindo análises de rotina, colonoscopias, mamografias, etc., e cuide bem de si. Evite fumar, faça exercício, beba menos álcool, coma mais vegetais verdes, beba café, leite, e chá verde, e faça o possível por dormir 7-9 horas todas as noites. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Quando um indivíduo trabalha e desconta para o sistema do Seguro Social e depois vem a falecer, quem pode qualificar-se para benefícios de sobrevivência?

R. - Benefícios do Seguro Social por sobrevivência pode ser pagos às seguintes pessoas:

- viúva ou viúvo -benefícios completos ao atingir a idade completa de reforma, ou reduzidos aos 60;
- viúva ou viúvo incapacitado aos 50 anos;
- viúva ou viúvo de qualquer idade se estiver a cuidar de um filho do falecido com menos de 16 anos de idade ou incapacitado e a receber benefícios de Seguro Social;
- filhos solteiros com menos de dezoito anos de idade até os dezanove se estiver no liceu (tempo integral). Os benefícios podem ser pagos a filhos adotivos e, em certas circunstâncias, filhos enteados ou netos.
- filhos de qualquer idade com incapacidades com início antes dos 22 anos de idade e que continuam incapacitados;
- e - pais dependentes de 62 anos ou mais.

Mesmo que seja divorciado pode também qualificar-se para benefícios de sobrevivente de um cônjuge falecido. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov, ou ligue para falar com um representante.



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Dar em cumprimento

Nem sempre é possível cumprir com um contrato nos precisos termos que foram inicialmente contratualizados.

Será o caso se as partes contrataram um contrato de mútuo, isto é, um contrato em que uma parte (o mutuante) entrega dinheiro à outra (o mutuário) mediante a obrigação desta de o devolver e, chegado o momento de pagar o empréstimo o devedor não tem capacidade financeira de liquidar o empréstimo.

Nesse caso, a lei prevê outras formas de extinguir essa obrigação de pagamento.

A dação em cumprimento é uma forma de extinguir a obrigação do pagamento dessa dívida, dito de outro modo, é uma forma de o devedor cumprir, total ou parcialmente perante o credor, as dívidas ou responsabilidades a que está obrigado.

A dação é um contrato de natureza bilateral, pois só ocorre quando o devedor dá em pagamento bens imóveis em cumprimento de uma dívida, mas o credor terá de dar o seu consentimento, ou seja, pressupõe sempre o acordo das partes e também quanto ao valor a atribuir ao bem a ser entregue para pagamento da dívida.

A forma de transmissão dos bens como forma de extinção de uma dívida (se for este o caso), será através de escritura pública de dação em pagamento. Esse ato não está isento do pagamento dos impostos associados às escrituras de transmissão de bens imóveis, rústicos ou urbanos, quotas ou ações de sociedades (v.g. compra e venda), isto é, terão de ser pagos o Imposto Municipal de Transmissão (IMT) e Imposto de Selo (IS) que incidirá ou sobre o valor atribuído à dação ou sobre o valor patrimonial do bem imóvel, uma vez que o valor mais elevado é o que é tido em conta no momento da liquidação desses impostos, pela Autoridade Tributária Aduaneira.

A escritura de dação em pagamento será assim o título aquisitivo de que beneficia o credor para registar o bem em seu nome, ficando o devedor exonerado da dívida que tinha perante este se o bem for suficiente para garantir o pagamento integral da dívida.

Também poderá acontecer que os valores dos bens sejam inferiores ao valor da dívida. Neste caso, a dívida poderá ficar em parte extinta e o devedor poderá entregar ao credor a diferença em dinheiro ou outros bens para extinção total da dívida.

Muitas vezes os herdeiros aquando do momento da partilha de bens não têm liquidez para proceder ao pagamento integral de tornas aos restantes. Também numa situação desta natureza, o pagamento das tornas a que os herdeiros teriam direito por força da adjudicação de bens feita a outro herdeiro, poderá ser extinta essa obrigação de pagamento de tornas com a entrega de bens da herança que garanta esse pagamento e dentro do quinhão a que esse herdeiro tenha direito.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Herdeiro e divórcio

P. - Sou o único herdeiro da herança dos meus pais e estou presentemente a divorciar-me. Considerando que os meus pais colocaram a sua casa e outros investimentos no seu “Trust”, será que a minha esposa pode requerer alguma parte da referida herança e propriedade?

R. - Geralmente os tribunais têm ampla discricionariedade para decidir qual a distribuição equitativa da propriedade num caso de divórcio e é frequente um dos cônjuges reivindicar os seus direitos sobre os benefícios de uma herança se o outro cônjuge é recipiendário no caso de um divórcio. Contudo, se essa reivindicação for ou não bem sucedida num tribunal depende muito da linguagem e dos direitos que lhe são concedidos como recipiendário da herança. Muitas vezes, essas heranças apresentam provisões protegendo os pais de um cenário em que um filho esteja a ser alvo de um divórcio e esse pode ser o caso da herança dos seus pais. Aconselho a falar com os seus pais no sentido de consultar o advogado que preparou esta herança e saber o que lhe aguarda.

NECROLOGIA

NOVEMBRO/DEZEMBRO

Dia 27: **José L. Bairos**, 81, Taunton. Natural de Santa Maria, casado com Maria F. (Moitoso) Bairos, deixa as filhas Lina Medeiros, Diane Carvalho e Sandra Gerughty; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Rozalina Medeiros DaSilva**, 93, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, viúva de Agostinho Bernardo DaSilva, deixa os filhos Lucia Silva Pavão, Ildo B. DaSilva, Zélia Maria Fernandes, Angelina Costa e Agostinho Silva; netos; bisnetos e trineta.

Dia 28: **Maria Rosário De Fátima Brum Clemente**, 86, Lowell. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, viúva de Manuel Moniz Clemente, deixa os filhos Leonor Tibbetts Clemente, Laurinda Clemente, Margarida DeJesus Clemente e Joe Clemente; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Maria L. Loudres Quadros**, 85, Lowell. Natural da Graciosa, casada com João Quadros, deixa os filhos Maria T. Cunha e David V. Quadros; netos; bisnetos; trineta; irmão e sobrinhos.

Dia 29: **Ofélia M. Amaral**, 79, New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, viúva de José P. Amaral, deixa os filhos José Pacheco, Fátima Pacheco, Óscar Pacheco e “Silvia” da Silva; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **António Gonçalves**, 87, Ludlow. Natural do Sabuzedo, casado com Cândida Gonçalves, deixa os filhos Ana Serrazina e José Gonçalves; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Fernando Luís Ponte**, 75, Swansea. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, deixa os filhos Monica Copeland, Diane Lebel, David e VanessaDeLima e netos.

Dia 30: **José F. Mano**, 81, New Bedford. Natural da Praia de Buarco, casado com Maria Esperança (Fidalgo) Mano, deixa os filhos Paulo Fidalgo Mano e Mónica Mano Dias; netos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria do Carmo (Gouveia) Soares**, 92, Fall River. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, viúva de José Ferreira Soares, deixa os filhos José G. Ferreira, Fernando M. Ferreira, Edward M. Ferreira e Maria Madalena Teves; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Alda Resendes Tavares**, 67, Somerset. Natural de São Miguel, casada com Ronald Tavares, deixa os filhos Eric e Craig Tavares; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 03: **Laureana A. Câmara**, 88, Fall River. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, viúva de António S. Câmara, deixa os filhos Antonio C. Camara, Joseph C. Camara e Maria Ferreira; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 03: **João A. Pimentel**, 80, Fall River. Natural de São Miguel, viúvo de Maria Margarida (Silva) Pimentel, deixa a filha Nélia Santos; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

wjfd.com

97.3 FM

Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





Capítulo 116 - 13 de dezembro

Lucinda expulsa Fernão de sua casa, mas fica mexida com o beijo. Fernão descobre que Inácio é casado com Lucinda. Celina comemora a venda do vestido de sua mãe. Lucerne conta a Gilberte sobre sua conversa com Teodoro. Lucinda pensa em Fernão. Alzira se faz de vítima ao saber que seu vestido foi vendido. Celina questiona Celeste sobre a paternidade de Pepito. A casa que Firmino estava com a família pega fogo, e todos tentam ajudá-los. Delfina parabeniza Vasco por ter cumprido suas ordens. Inácio leva Firmino e a família para passarem a noite na antiga casa de Tereza e Fernão. Tereza tenta convencer Delfina a abrigar Firmino e sua família na Quinta. Angélica e Lucas se beijam. Lucinda repreende Gregório e Leonor por terem saído sem avisá-la. Giuseppe, Tomaso e Edgar saem juntos à noite. Fernão procura José Augusto.

Capítulo 117 - 14 de dezembro

José Augusto fica indignado com a presença de Fernão e se preocupa com Tereza. Fernão vê Maria Vitória com Vicente ao sair do hotel e se esconde para não ser visto. Helena leva o presente de Geraldo para Nicota. Após ser expulsa do Empório, Lucinda encontra Eunice na rua e tenta ofendê-la. Edgar pede que Isolina compareça ao Dia da Cultura Negra, no Grêmio. Eunice relata a Celeste sobre o encontro com Lucinda. José Augusto alerta Maria Vitória sobre a presença de Fernão no Rio de Janeiro. Lucerne pensa na festa de reabertura da Maison. Carolina se despede de Emília. Lucinda procura Fernão e fala sobre o seu casamento com Inácio. Padre João consegue uma nova casa para Firmino e a família morarem. Teodoro ameaça Felícia. Eva Dantas chega à pensão de Nicota. Todos os amigos vão ao porto para se despedir de Maria Vitória, Vicente e José Augusto.

Capítulo 118 - 15 de dezembro

Maria Vitória, Vicente e José Augusto embarcam para Portugal. Edgar apresenta Bernardo para Eva, que não aceita os galanteios do corretor. Alzira reclama das instalações da sede da sociedade da geleia para Pepito. Raimundo leva um presente para Nicota, e Natália o recebe. Tomaso repreende Giuseppe por continuar se encontrando com Gilberte. Teodoro dá um presente a Felícia. Artur reclama com Edgar sobre a falta de notícias de seus pais. Lucerne alerta Felícia para tomar cuidado com Teodoro. Lucinda e Fernão se amam. Delfina fiscaliza as obras em sua Quinta. Passa-se um mês. Delfina avisa a Inácio que Maria Vitória se casou e está voltando para Portugal. Maria Vitória, Vicente e José Augusto desembarcam do navio e estranham não encontrarem Firmino a espera deles. Maria Vitória se apressa para ver a filha, mas descobre que ela não está na Quinta. Henriqueta leva Mariana até Maria Vitória.

Capítulo 119 - 16 de dezembro

Maria Vitória mostra Mariana para Vicente. José Augusto cobra explicações de Delfina sobre suas atitudes enquanto esteve fora. Inácio lamenta para Izabel a perda do amor de Maria Vitória. Fernão parabeniza Lucinda pelo que fez com Maria Vitória, e os dois se beijam. Delfina conta a José Augusto que Fernão abandonou Tereza, e Maria Vitória tenta consolar a irmã. Delfina mente para José Augusto para justificar a ausência de Firmino. Isolina vê Homero na rua, anota a placa do carro em que ele está e entrega para Conselheiro. Geraldo sente-se mal no Empório, e Helena o ajuda. Lucinda afirma a Emília ter sido um erro se casar com Inácio. Olímpia se incomoda por Edgar convidar Carolina para participar do Dia da Cultura Negra. Delfina ouve José Augusto contar a Vicente que presenteará ele e Maria Vitória com um terreno perto da Quinta. Henriqueta mostra o mercado para Vicente, enquanto Vasco observa os dois. Maria Vitória e Inácio se encontram.

Capítulo 120 - 17 de dezembro

Maria Vitória e Inácio se abraçam emocionados, mas não conseguem conversar. Vicente tranquiliza Maria Vitória e a leva de volta para Quinta. Padre João tenta consolar Inácio. Maria Vitória se declara para Vicente. Vasco afirma a Inácio que pode tirar Vicente da vida de Maria Vitória. Tereza diz que quer ir ao Brasil encontrar Fernão e José Augusto se irrita. Edgar sai para dançar com Carolina. Conselheiro descobre que o carro que Homero dirigia é de Teodoro. Olímpia vê Edgar e Carolina saírem juntos do Grêmio. Conselheiro vai tirar satisfações com Teodoro, que acusa Homero de agir sozinho no caso do roubo do cheque. Gregório e Leonor ouvem Lucinda contar a Fernão sobre o cofre que possui em São Vital. Maria Vitória e Tereza tocam piano. Maria Vitória decide chamar Angélica para ajudá-la com Mariana. José Augusto mostra a Vicente as terras que pretende comprar para ele e a esposa. Maria Vitória vai conversar com Inácio.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal - Natal”

Rabanadas Antigas

Ingredientes

1 pão de cacete de 500 g; 300 g de açúcar; 1 colher de sopa de manteiga; 1 pau de canela; 1 casca de limão; 2 gemas; 2 ovos; 7,5 dl de vinho tinto verde ou maduro; 250 g de mel; 1 colher de sobremesa de canela em pó e Óleo para fritar.

Confeção

Corta-se o cacete em fatias com cerca de 1 cm de espessura. Leva-se ao lume o açúcar com 2 dl de água, a manteiga, o pau de canela, a casca de limão e uma pitada de sal. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Retira-se do lume e introduzem-se as fatias de pão na calda bem quente. Escorrem-se sobre uma peneira ou passador. Em seguida, passam-se as fatias pelas gemas em óleo quente. À medida que se vão fritando as rabanadas, colocam-se estas numa travessa funda e polvilham-se com açúcar e canela. À parte, mistura-se o vinho tinto com o mel, a canela em pó e, se o vinho for verde ou agreste, açúcar. Leva-se ao lume só para levantar fervura e deita-se sobre as rabanadas. Viram-se com cuidado para não se partirem. Servem-se no dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Centro **Maria Helena**
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Nunca desista dos sonhos! Nova oportunidade no campo amoroso!
Saúde: Mantenha a mente sã praticando meditação.
Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se.
Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro, que está mais carente.
Saúde: Mantenha as suas rotinas.
Dinheiro: Seja mais exigente consigo, e conseguirá alcançar metas importantes na área profissional.
Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Saiba impor-se.
Saúde: Possíveis dores nos ombros. Evite carregar pesos.
Dinheiro: Cuidado com os investimentos.
Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56, 62

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo.
Saúde: Proteja a sua pele com um bom creme hidratante e fazendo uma exfoliação semanal.
Dinheiro: Modere a tendência para gastar de forma impulsiva.
Números da Sorte: 3, 6, 21, 38, 44, 70

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Uma relação de amizade poderá evoluir para algo mais sério.
Saúde: Cuidado com quedas e entorses.
Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.
Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Alguém próximo pode desapontá-lo. Seja paciente com o comportamento dos outros.
Saúde: Coma mais fruta e legumes.
Dinheiro: Fase favorável para adotar novas práticas.
Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Se se sentir sozinho telefone a um amigo com quem se sente sempre bem. Saúde: Tendência para ter problemas de estômago.
Dinheiro: Conseguirá manter a estabilidade, sem sobressaltos.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Não deixe que os seus amigos tenham saudades suas.
Saúde: Suscetível a infeções relacionadas com o aparelho reprodutor.
Dinheiro: Afaste-se de intrigas no local de trabalho.
Números da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55, 70

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Tendência para isolar-se e refletir sobre aquilo que quer e aquilo que procura.
Saúde: Sistema digestivo frágil.
Dinheiro: Seja prudente na forma como organiza as suas finanças.
Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Aproveite esta fase para dar um novo impulso à sua relação.
Saúde: Cuidado com os excessos alimentares.
Dinheiro: Procure controlar a impulsividade nos gastos.
Números da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Saiba ouvir aqueles que necessitam de si.
Saúde: Com disciplina e controlo melhorará de qualquer situação delicada.
Dinheiro: Pessoa amiga pode precisar da sua ajuda a nível material.
Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Procure esquecer situações menos positivas do seu passado afetivo.
Saúde: Pode precisar de consultar o seu oftalmologista.
Dinheiro: Renove vida financeira com fonte alternativa de rendimentos.
Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



O conto de Ali Baba continha quarenta ladrões, mas agora são muitos mais!

Vejam lá que confusões,
As coisas não estão normais,
Eram quarenta ladrões,
Agora, são muitos mais!

Os roubos, de esta altura,
Servia bem aos ladrões
A galinha era a procura,
Hoje, procuram os milhões!

O ter muito, só roubado,
Ou, nalguma sorte ter!
O dinheiro trabalhado,
Não dá para enriquecer!

Mas vamos lá pensar bem,
Há que uma reserva ter
Porque esta reserva vem
Nos ajudar a viver!

Põe-nos a cabeça tonta,
É uma tal confusão
Que já não se dá co' a conta,
Nem se conhece o ladrão!

Por vezes é quantidade,
Que confesso p' ra contar,
Não sei se sei, na verdade,
Se os vou saber somar!

Por vezes, negócio forte,
Pode-nos dar, ou tirar.
Mas sempre o fator sorte,
Nós vamos necessitar!

Quantia que nos suporte,
Que ajude a viver bem,
Na velhice, até à morte,
Sem ajudas de ninguém!

Roubava-se antigamente
E a prisão logo tinha,
O ladrão, severamente,
Por roubar uma galinha!

Desde bem novo, os meus bens,
Podiam-se bem contar,
Uns centavos, uns vinténs
Que não dava p' ra guardar!

Mas, coisa sempre lembrada,
Eu mais uma vez repito,
Que nós não levamos nada,
Tal como aqui tenho dito!

O ladrão, assim não pensa,
Tem o vício bem vincado
E não há quem lhe convença
Que ele está agindo errado

Outras vezes, de maneira,
Era a coisa preferida
Roubarem uma carteira,
Ou a roupinha estendida!

A idade foi chegando,
E guardava na verdade,
Mas o que ia guardando,
Sempre pouca quantidade!

Ter esta conveniência
Roubar, para muito ter,
Para além da consciência
Ninguém sabe o que fazer,

Ouve-nos, mas vira as costas,
Não nos dá mais atenção,
Depois, até de mãos postas,
Enrola toda a razão!

Continua agindo errado,
Ouvindo o q' o mundo pensa,
Que o roubo não é regrado,
Mas, nada há que convença!

P. S.

O que pensa o ladrão?

Deixa lá falar quem fala,
Sobre o roubo não lograr,
O povo, ninguém o cala,
Mas, eu vou explicar!

Pega uma vela roubada,
Junta à que custou dinheiro
Acende, após terminada,
Vê qual acaba primeiro?!

E agora, quem vai dizer,
Por aí em todo o lado,
Que o roubo, possa ser
Sempre algo de mal rogado!

O ladrão, amigos meus,
É alguém que não tem Deus!

O conto de Ali Baba, O que pensa o ladrão?...



DESPORTO

**LIGA 3
ZONA NORTE**
Jornada 10
S. João Ver - SC Braga B 3-4
08 de dezembro:
L. Lourosa - UD Oliveirense
Pevidém SC - V. Guimarães B
Fafe - Anadia
Canelas 2010 - Sanjoanense
Felgueiras 1932 - Montalegre

ZONA SUL
Jornada 10

Oriental Dragon - Sporting B 0-0
Real SC - UD Leiria 3-4
U. Santarém - O. Hospital 1-1
V. Setúbal - Cova da Piedade 1-1
Caldas SC - Amora 2-1
Torreense - FC Alverca 1-2

CLASSIFICAÇÃO
1. SC Braga B 21
2. UD Oliveirense 20
3. S. João Ver 19
4. L. Lourosa 18
5. Canelas 2010 17
6. Felgueiras 1932 16
7. AD Sanjoanense 15
8. V. Guimarães B 13
9. CDC Montalegre 10
10. Fafe 10
11. Anadia FC 10
12. Pevidém SC 04

CLASSIFICAÇÃO
1. UD Leiria 23
2. Torreense 17
3. Real SC 16
4. Caldas SC 16
5. Amora FC 15
6. V. Setúbal 14
7. FC Alverca 14
8. Cova da Piedade 11
9. Oriental Dragon FC 09
10. Sporting B 09
11. O. Hospital 07
12. U. Santarém 05

JORNADA 11
11 e 12 dezembro

UD Oliveirense - SC Braga B
L. Lourosa - V. Guimarães B
Fafe - São João Ver
Pevidém SC - Montalegre
Felgueiras 1932 - Sanjoanense
Canelas 2010 - Anadia

JORNADA 11
11 e 12 dezembro

O. Hospital - Real SC
Cova da Piedade - Oriental Dragon
UD Leiria - Caldas SC
Amora FC - Torreense
FC Alverca - V. Setúbal
Sporting B - U. Santarém

Sporting nos 'oitavos' da UEFA Youth League após reviravolta com o Ajax

O Sporting conquistou terça-feira o Grupo C e qualificou-se diretamente para os oitavos de final da UEFA Youth League de futebol, depois de bater o Ajax (3-2) num encontro em que esteve a perder por dois golos.

Em Amesterdão, na sexta e última jornada, a equipa lisboeta esteve muito perto da eliminação, mas um golo de Chico Lambas, aos 87 minutos, acabou por consumir a reviravolta no marcador e valer o apuramento para a próxima fase.

O Ajax, que acabou por ficar afastado da competição, construiu uma vantagem de dois golos ainda durante a primeira parte, com um 'bis' de Van Axel Dongen, aos 23 e 25 minutos.

Antes do intervalo, aos 42 minutos, Mateus Fernandes reduziu a diferença e relançou o Sporting na partida, com Youssef Chermiti a refazer a igualdade, aos 72, antes do remate certo de Chico Lamba.

Os 'leões' terminam o Grupo C com 11 pontos, mais um do que o Borussia

Dortmund, que segue para o 'play-off' de acesso aos 'oitavos', depois de golear em casa do Besiktas, último, por 6-2.

O Ajax finalizou o agrupamento em igualdade pontual com os germânicos, mas em desvantagem no confronto direto.

O Sporting juntou-se a Paris Saint-Germain e Juventus no grupo de equipas já apuradas para os 'oitavos'.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923



QUINTA-FEIRA, 09 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 11 DE DEZEMBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 12 DE DEZEMBRO

14:00 - TEMPO DE AMAR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 13 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - TEMPO DE AMAR
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afições
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

I LIGA - 13ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team names (e.g., Portimonense - FC Porto) and scores (e.g., 0-3).

PROGRAMA DA 14ª JORNADA

Sexta-feira, 10 dez: Paços Ferreira - Gil Vicente, 20h15
Sábado, 11 dez: Marítimo - Santa Clara, 15h30
Domingo, 12 dez: Moreirense - Portimonense, 15h30
Segunda-feira, 13 dez: FC Arouca - FC Vizela, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P.

II LIGA - 13ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team names (e.g., Casa Pia - Varzim) and scores (e.g., 1-0).

PROGRAMA DA 14ª JORNADA

Sábado, 11 dez: Feirense - Penafiel, 11h00
Domingo, 12 dez: Vilafranquense - FC Porto B, 11h00
Segunda-feira, 13 dez: E. Amadora - Casa Pia, 18h00
Terça-feira, 14 dez: Académico Viseu - Benfica B, 18h00

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 20

I LIGA (15ª jorn.) - II LIGA (15ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

Table for Totochuto competition with 18 numbered items, each showing 'Resultado final' and 'Total de golos'.

Lito Vidigal substitui João Henriques como treinador do Moreirense

O treinador Lito Vidigal, que estava sem clube há quase um ano, vai render João Henriques no comando do Moreirense até ao final da época.

"O Moreirense chegou a acordo com Lito Vidigal para assumir o comando técnico até ao final da temporada", informam os minhotos.

José Carlos Fernandes Vidigal, mais conhecido no futebol por Lito Vidigal, vai encarar a oitava experiência no escalão principal, praticamente um ano depois de ter deixado o Marítimo, à oitava jornada da edição 2020/21 do campeonato, na 17.ª e penúltima posição, com sete pontos, resultantes de duas vitórias, um empate e cinco derrotas.

O luso-angolano orientou o primeiro treino do Moreirense na terça-feira, quando João Henriques ainda acertava os termos da rescisão, mas viu o seu encontro de estreia, que estava agendado para o passado fim de semana, ser adiado para 03 de janeiro de 2022, devido ao surto do coronavírus que isolou o plantel do Tondela, adversário do Moreirense na 13.ª jornada.

Sporting e FC Porto têm até final de janeiro para pagar dívidas e evitar suspensões na UEFA

Sporting e FC Porto estão entre os clubes que têm até ao final de janeiro para comprovar o pagamento de dívidas e evitar a exclusão das competições europeias de clubes, anunciou o organismo de controlo financeiro da UEFA. Aqueles dois 'grandes' do futebol português terão ainda de pagar multas de 300 mil e 250 mil euros, respetivamente, pelo incumprimento da regra de não existirem dívidas de salários, direitos de transferência ou pagamentos de natureza social.

Também o Santa Clara está na lista de oito clubes advertidos pela CFBC da UEFA pelas regras do 'fair play' financeiro, devendo pagar um valor de 75 mil euros.

Os outros cinco clubes em causa são Astana (Cazaquistão), Cluj (Roménia), CSKA Sófia (Bulgária), Bétis (Espanha) e Mons Calpe (Gibraltar).

As multas variam entre os apenas 15 mil euros do Mons Calpe e os 300 mil euros do FC Porto, o valor mais elevado.

Se os clubes não apresentaram o comprovativo de não dívidas até 31 de janeiro de 2022, ficam excluídos por três épocas (2022/23, 2023/24 e 2024/25) das competições europeias para que se venham a qualificar.

O atual sistema de monitorização de 'fair play' financeiro está a ser revisto, face às enormes perdas na indústria do futebol por causa da pandemia.

Concurso Totochuto Na frente tudo na mesma

Carlos M. Melo está verdadeiramente imparável no comando, disfrutando de uma vantagem de 24 pontos sobre o segundo classificado, José da Rosa, com 129 pontos, logo seguido de Andrew Farinha, com 128 pontos. Na quarta posição surge Joseph Braga, com 127 pontos.

Mena Braga, José Rosa, Jason Moniz e Joseph Braga foram os concorrentes com melhor pontuação esta semana, 11 pontos. Para apuramento do vencedor semanal eis o sorteio: Mena Braga tem direito à refeição gratuita no popular restaurante no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns: Name and Points (e.g., Carlos M. Melo 153, Maria L. Quirino 87).

CHAVE DO CONCURSO 18

Table with 2 columns: Team names and scores (e.g., Portimonense - FC Porto 0-3, Benfica - Sporting 1-3).

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489 1339 Cove Road New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações 2400 Pawtucket Avenue Providence, RI 401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



JOHNSTON
Raised Ranch
\$279.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$369.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$339.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$269.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PAWTUCKET
Cape
\$339.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



RUMFORD
3 moradias
\$399.900



PAWTUCKET
Cottage
\$240.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$339.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



PAWTUCKET
2 moradias
\$369.900



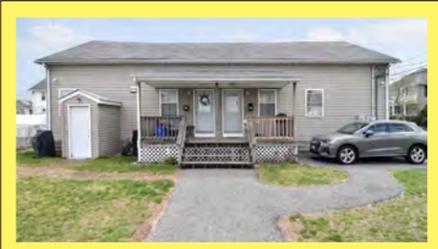
EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$279.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$399.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”